

INFORMATIVO FAUUSP

Ano 8, n. 25, maio/agosto de 2020

ISSN: 2596-3449

Publicação quadrimestral da
Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da
Universidade de São Paulo



Universidade de São Paulo

Reitor Prof. Dr. Vahan Agopyan

Vice-reitor Prof. Dr. Antonio Carlos Hernandez

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

Diretora Profa. Dra. Ana Lucia Duarte Lanna

Vice-diretor Prof. Dr. Eugenio Fernandes Queiroga

Editor Prof. Dr. Mario Henrique D'Agostino

Assistente Editorial Monica de Arruda Nascimento

Projeto Gráfico José Tadeu de Azevedo Maia

Diagramação Eliane Aparecida Pontes

Foto da Capa Julio Cesar Bazanini

SUMÁRIO

- 2 EDITORIAL
- 4 ENSINO/PESQUISA
- 4 O desenho de São Paulo por seus caminhos
- 11 Fundadora do *Grafton Architects*, escritório ganhador do prêmio internacional de arquitetura Pritzker 2020, visitou São Paulo e a FAUUSP em 2015
- 13 MOP: DESIGN DE INFORMAÇÃO
- 18 CULTURA/EXTENSÃO
- 18 A reforma de instalações elétricas do Edifício Vila Penteado - Cronologia de uma obra
- 22 Oficina de Produção Gráfica
- 23 DIVULGAÇÃO
- 23 Premiação
- 23 Empresa júnior da USP vence desafio nacional com ônibus contra covid-19
- 23 A repercussão do projeto de estudantes pode ser observada em sua publicação nas revistas de arquitetura e websites
- 25 Concursos
- 25 Re-imagining Railway Stations – UK – Reino Unido
- 25 Yongxin Old City Wenxing Bridge – China
- 25 DESTAQUES
- 25 Global Planning Education Association Network
- 26 Boletim do Observatório das Metrôpoles sobre COVID-19.
- 26 [Dados Abertos] LabCidade
- 26 No canal Youtube da FAUUSP
- 26 Novo site TFGFAU
- 27 MCB e FAUUSP apresentam o resultado do desafio internacional Design for Emergency Semeando Ideias
- 28 PRODUÇÃO DOCENTE
- 39 EVENTOS
- 39 Agenda
- 43 Chamada para publicações
- 44 Lançamento de livros e periódicos

EDITORIAL

O Informativo FAUUSP é um canal de comunicação interno à comunidade FAU e dela com a sociedade, no sentido de divulgar as principais atividades voltadas ao ensino, pesquisa e extensão realizadas na Faculdade, assim como outras de cunho administrativo e de apoio técnico. Desde o número 22, o Informativo conta com ISSN, solicitado junto ao IBICT, acrescentando a possibilidade de os artigos aqui publicados serem cadastrados no Lattes.

O número 25 está sendo publicado em meio a pandemia de COVID-19, com as atividades didáticas e administrativas realizadas por teletrabalho e utilizamos a possibilidade de editá-lo mais uma vez, em formato digital.

Apresentamos na seção Ensino e Pesquisa texto da professora Andreína Nigriello, síntese dos 8 primeiros capítulos de sua tese de Livre-Docência, defendida o ano passado na FAU, e que trata da evolução histórica da cidade de São Paulo, abordando a ocupação do território e a produção de seus caminhos. Também publicamos texto de autoria do arquiteto Eduardo Pizarro e professora Joana Gonçalves sobre a visita à FAU da arquiteta Shelley McNamara, fundadora do escritório *Grafton Architects*, ganhador do *Pritzker Architecture Prize* de 2020. Ainda divulgamos texto do professor Leandro Velloso, apresentando o resultado da produção dos alunos do curso de design na disciplina MOP: Design de Informação.

Na seção *Cultura e Extensão*, publicamos texto da arquiteta Paula Nóia, do Serviço Técnico de Infraestrutura FAU, sobre a reforma das instalações elétricas do edifício Vila Penteado, a FAU Maranhão. E contamos, ainda com o relato do chefe técnico da Seção Técnica de Produção Editorial, André Ferreira, sobre a experiência de oferecer de modo remoto as oficinas referentes ao tema Produção Gráfica.

Na seção *Divulgação*, são apresentados os prêmios ganhos por docentes, alunos de graduação e pós e ex-alunos da FAUUSP, o que sempre é motivo de muita alegria e reconhecimento por essa comunidade, assim como outros destaques importantes para conhecimento de todos. Informamos sobre os concursos e premiações disponíveis para inscrições.

Em seção denominada *Produção Docente*, divulgamos lista de registros da produção docente e técnica da FAUUSP cadastrados no Banco Dédalus, de responsabilidade do Serviço de Biblioteca da FAU, com o objetivo de tornar essa produção mais visível para todos nós.

Na seção *Eventos*, é mencionada a agenda com os próximos congressos/seminários/exposições, a chamada para publicação de artigos assim como os livros e periódicos publicados por docentes ou que contam com sua colaboração expressiva.

A seção *Vai e Vem* está temporariamente suspensa, uma vez que não estão ocorrendo afastamentos de servidores docentes e técnicos e administrativos para participar de eventos por conta da pandemia.

Agradecemos desde já a colaboração dos autores de textos e relatos apresentados nesse boletim, e convidamos a todos a participar do próximo número, que será publicado até dezembro. Fiquem todos bem.

ENSINO E PESQUISA

O desenho de São Paulo por seus caminhos Profa. Dra. Andreína Nigriello, AUP

Apresentação

O texto é uma síntese do conteúdo dos 8 primeiros capítulos de tese de Livre – Docência, que relata a evolução histórica do aglomerado que se estabeleceu no Planalto Paulistano, em função das condições de acessibilidade naturais e construídas no território e de sua inserção no contexto econômico. Adota como ponto de partida a ocupação do território antes da descoberta oficial do continente sul-americano pelos portugueses e chega até os dias atuais, organizando os fatos em função dos modos de transporte que foram sendo introduzidos na cidade de São Paulo. A conclusão do estudo também é apresentada, pois alinha um conjunto de hipóteses para explicar a dinâmica de forças envolvidas na produção dos caminhos de São Paulo.

A pé e de canoa

Os primeiros traços do desenho dos caminhos de São Paulo são sulcados nos Campos de Piratininga, antes da chegada dos europeus à América do Sul, atravessada pelo Peabiru, legendária via de muitas trilhas que ligava o Atlântico à região dos Andes. Com cerca de 8 palmos de largura e 2 de profundidade, essas trilhas, mais percorridas pelos Guaranis, encadeavam sequências de vales e rios, por onde os índios circulavam, a pé e de canoa, em escala continental.

Nos Campos de Piratininga, a trilha principal do Peabiru, a dos Tupiniquins, percorria o Rio Tamandateí até alcançar as terras da cabeceira do Rio Grande, para depois descer, pelas margens do Rio Mogi, de Parana-piacaba até a várzea do Piaçaguera, na base da serra, e chegar até ao mar, quilômetros adiante.

No início do século XVI, trilhas e rios usados pelos nativos dão acesso a colonizadores, que – para marcar a conquista da Coroa de Portugal e estabelecer a exploração do território – fundam aldeia em local de convergência natural desses caminhos, numa colina junto à várzea do Rio Tamandateí, na confluência de suas águas com as do afluente Anhangabaú, antes de desaguardarem no Rio Tietê. Tal escolha de sítio – em que foram levadas em conta condições de defesa e proximidade a rios, garantindo suprimento de água e acessibilidade para circular desde o sertão até o mar – determinou a gênese da atual rede de circulação no Planalto Paulistano.

Começam a circular por esses caminhos expedições destinadas a extrair madeiras nobres, minerais preciosos e capturar índios, aumentando a importância da busca de acessos para desbravar o sertão e transportar mercadorias até o mar, sempre com a colaboração e se valendo do conhecimento de índios de tribos aliadas.

Tropas de muares e carros de boi

Aos poucos, a Vila de São Paulo torna-se um centro irradiador de caminhos em todas as direções, para a lavra de ouro e pedras preciosas, principal atividade entre o fim do século XVI e a primeira metade do século XVIII, levando os colonizadores a destinos distantes, com o uso de animais de montaria. Na segunda metade do século XVIII são os carros de boi carregados de açúcar que percorrem o sertão paulista entre áreas de plantio de cana e o porto de Santos, motivando a melhoria dos caminhos. No século XIX, com o loteamento de chácaras para a expansão da cidade, os caminhos são também estruturadores da trama viária de São Paulo. No entanto, a divisão das glebas das chácaras tem como principal interesse a demarcação do maior número de lotes, executando o arruamento dos espaços intersticiais aos principais caminhos da cidade sem gestão pública para garantir o respeito à topografia e à conectividade. Assim, o desenho da circulação, nos espaços delimitados pela rede viária principal, só foi realizado em alguns bairros destinados à moradia dos mais abastados.

Trens

A partir de meados do século XIX, os trens da primeira linha implantada do Porto de Santos até Jundiá para transportar café, percorrem os vales dos rios Tietê e Tamandateí, vencendo a Serra do Mar em rota coincidente com a trilha utilizada originalmente pelos Tupiniquins. Até as três primeiras décadas do século XX, a expansão da rede ferroviária transforma a cidade de São Paulo num entroncamento de linhas de trem, o que reforça a convergência definida pelas estradas carroçáveis. A propriedade da terra já possibilita captação de recursos, qualquer que seja o uso que da terra se faça. Novos aglomerados formam-se ao redor das estações, ocupando áreas valorizadas com a presença da ferrovia.

Bondes

Na última década do século XIX, o crescimento da população da cidade de São Paulo, com a chegada de migrantes das fazendas de café, e a circulação de cargas decorrente da presença das estações ferroviárias, promove a implantação de um serviço de bondes, com linhas a tração animal circulando pela área central. Nas duas primeiras décadas do século XX, essa rede de transporte se expande, atendendo com bondes elétricos toda a aglomeração urbana e novos loteamentos de alto padrão. A presença de uma indústria paulista embrionária e a evidência da necessidade de uma rede de circulação principal repercutem na caracterização futura do espaço da cidade de São Paulo. A principal reação dos técnicos à inexistente preocupação com o desenho do sistema viário da cidade dá-se em 1924, quando Ulhôa Cintra apresenta seu Esquema teórico para São Paulo, dando origem ao que Prestes Maia transforma em Plano de Avenidas, em 1930. Nasce assim um desenho mais eficiente para o viário da cidade,

mas os bairros periféricos continuam servidos apenas por antigas estradas coloniais.

Caminhões e ônibus

Como reflexo da política brasileira de estancar o crescimento da rede ferroviária, associando à expansão rodoviária a ideia de progresso, caminhões transportam cargas em vias pavimentadas que convergem para a cidade de São Paulo; instalam-se no Planalto Paulistano as primeiras unidades de linhas de montagem destinadas ao transporte sobre pneus; ônibus passam a circular em ruas já servidas por linhas de bonde; e novas linhas de ônibus, associadas ao capital imobiliário, viabilizam o acesso de mão de obra a unidades de produção implantadas ou transferidas junto a rodovias.

Metrô e automóveis

Na primeira metade do século XX a consolidação da indústria induz o processo de urbanização na cidade, levando ao espraiamento da mancha urbana em áreas desprovidas de serviços públicos, que ultrapassam os rios Tietê e Pinheiros. Na segunda metade do século XX, fluxo migratório crescente promove descentralização urbana, formação de polos periféricos e relações intraurbanas em escala metropolitana, caracterizando a Grande São Paulo. O advento da indústria automobilística reflete no crescimento da taxa de motorização e consolida o congestionamento viário. O serviço de bondes é extinto e funda-se a Companhia do Metropolitano de São Paulo. A rede metroviária e a prioridade de implantação de suas linhas são estabelecidas com base em estudo de engenharia de transporte. Advém uma profusão de planos, voltados para a promoção da acessibilidade em escala regional e a consolidação de novas centralidades, envolvendo questões de organização do território e o conjunto dos sistemas de circulação. Apesar dos estudos e propostas, a implantação do sistema de transporte estrutural pouco avança, ao passo que relevantes investimentos são aplicados na expansão das redes viária e rodoviária. Além da falta de recursos, a produção da rede de transporte estrutural metropolitana se ressentia da independência de objetivos das entidades públicas que atuam no setor, condição agravada pela ausência de sintonia entre o planejamento de transporte e o planejamento urbano.

Corredores de ônibus

O crescimento da população no anel periférico metropolitano, que parte da Serra da Cantareira e ultrapassa os limites da Área de Proteção aos Mananciais – acompanhado por redução da população em alguns setores da área central –, contribui com a formação de fluxos de viagens que demandam uma oferta de transporte compatível com linhas de metrô implantadas em áreas mais afastadas. Mas diversos planos são elaborados para fundamentar investimentos públicos em corredores de ônibus. Para justificar a opção pelo

modo, a argumentação oficial fundamenta-se na crônica falta de recursos e assume que o serviço de duas ou mais linhas de ônibus, operando em viário exclusivo, é equiparável ao oferecido por uma linha de metrô, sendo mais rápido e mais econômico de ser implantado. Essa posição oficial, que apenas compara lugares de transporte oferecidos por uma linha de metrô à soma de lugares oferecidos por um conjunto de linhas de ônibus, equivoca-se ao desconsiderar outros fatores relacionados aos dois modos de transporte, como o tempo de viagem, a qualidade e a segurança do serviço oferecido, além do impacto sobre a organização do espaço urbano. Ao mesmo tempo, com o objetivo de reduzir o congestionamento viário, investimentos são realizados para a abertura de vias expressas em fundos de vale e no prolongamento das marginais aos rios Tietê e Pinheiros, abrindo novas frentes de ocupação do solo.

Monotrilhos

A partir da última década do século XX, fortes contrastes econômicos e sociais agravam a fragmentação interna da Região Metropolitana de São Paulo. Aumenta a participação do transporte individual na realização das viagens com origem e destino fora da área central. Encadeamentos de fluxos de viagens com caráter perimetral configuram a presença de dinâmicas econômicas de âmbito sub-regional. Mas a rede metropolitana de transporte de São Paulo não apresenta um crescimento correspondente à demanda, apesar da expressiva quantidade de planos realizados. A prioridade de implantação de novas linhas de metrô visa adensar a rede no Centro Expandido, diretriz justificada com base na falta de recursos públicos, necessidade de atenuar os efeitos do congestionamento viário e pressuposta independência funcional da periferia em relação à área central. Linhas de monotrilho, as primeiras a serem utilizadas como modo de transporte público de alta capacidade, são instaladas para promover o acesso da periferia densamente habitada à rede metroferroviária.

Conclusão

São Paulo é hoje um extenso aglomerado urbano em que se sobrepõem muitos desenhos. O primeiro deles resultou da topografia, que determinou o ponto de maior acessibilidade do Planalto Paulistano, estabelecendo a localização da área central da futura metrópole e dos núcleos que foram se formando ao longo dos caminhos fluviais e terrestres usados por nativos e colonizadores. O Rio Tamanduateí, o mais navegado, também foi usado como limite entre grupos sociais, marco que perdura até hoje.

Reforçando o desenho anterior, a implantação da ferrovia utilizou o traçado retificado dos principais rios e induziu a ocupação de suas várzeas com atividades de produção e estocagem, e a formação de novos núcleos em suas estações.

Os caminhos coloniais terrestres, a maior parte deles convergentes para a área central, foram aos

poucos sendo pavimentados, alargados e duplicados, transformando-se na rede viária principal da cidade, por onde passaram bondes, depois ônibus, automóveis e a primeira linha de metrô.

O mesmo descuido no processo de loteamento das glebas ocupadas inicialmente por chácaras, que resultou numa trama viária descontínua, também ocorreu com a expansão da mancha urbana no século XX, sempre para viabilizar o capital imobiliário e prover, a baixo custo, a incorporação da população menos favorecida ao espaço da metrópole. O processo inicial de extensão urbana por aglutinação reproduziu-se com a abertura de uma infinidade de novos caminhos, ao longo dos principais eixos de acesso ao Centro Expandido, para alcançar glebas loteadas sem qualquer preocupação com o desenho urbano, o que resultou numa periferia de "puxadinhos", desconectados entre si e pouco acessíveis. A periferia que hoje constitui a metrópole de São Paulo é uma imensa colcha de retalhos, "costurados" por linhas de ônibus e micro-ônibus, em sinuosos percursos que a "pregam" ao Centro Expandido.

O âmbito espacial do Plano de Avenidas enquadrou a delimitação do Centro Expandido, local de moradia, consumo e trabalho da população mais abastada, além de foco de grande parte de planos e investimentos públicos, incluindo os referentes à rede de transporte estrutural. Assim, com o tempo, tornou-se inquestionável, no meio técnico, a prioridade ao atendimento das demandas localizadas no Centro Expandido, sendo os fluxos de viagens associados a esse perímetro os principais norteadores do desenho da rede de metrô. Além disso, a facilidade de circulação por automóvel, especialmente no Centro Expandido, passou a ser associada também à existência de novas linhas de metrô, cuja prioridade de implantação tem considerado, entre outros critérios, seu efeito no aumento da velocidade de circulação no sistema viário – retiradas as linhas de ônibus cujos passageiros seriam atraídos pelas linhas de metrô em estudo.

Diversas propostas para a metrópole de São Paulo foram apresentadas a partir do PUB (1968), merecendo também destaque, pela abrangência espacial das redes viária e de transporte (sem entrar no mérito do desenho), o primeiro PMDI (1970), o PITU 2020 (1999) e a Rede Futura (2013).

Mas, após tantos desenhos, o que de fato foi implementado com abrangência suficiente para integrar espacialmente o território da metrópole? Considerando a rede viária, apenas o Rodoanel, cada vez mais usado para escapar das congestionadas vias radiais. No caso da rede de transporte estrutural, investimentos menos significativos foram aplicados no Corredor ABD, em sua Extensão Diadema-São Paulo (Morumbi) e no Corredor Metropolitano Guarulhos-São Paulo (Tucuruvi).

Até a presente data, a rede ferroviária modernizou o serviço de transporte de passageiros, mas continua dividindo os trilhos com o transporte de carga, desde

sua origem. Os corredores de ônibus concentram-se no município de São Paulo, predominado linhas radiais. Apesar de muitos projetos, poucos corredores metropolitanos de ônibus perimetrais foram implantados para integrar os diversos municípios. As linhas da rede de metrô, contidas no município de São Paulo, atendem o espaço metropolitano indiretamente, através da integração às linhas das redes ferroviária e de ônibus que percorrem a periferia.

Desde meados do século passado vêm sendo planejados caminhos para a cidade de São Paulo. Porém, o atraso na implantação dessas propostas prejudica a oportunidade de se redesenhar, com novos caminhos, a periferia do embrião da metrópole. Reordenar, com a implantação de linhas perimetrais, a predatória ocupação do território metropolitano será de efeito tanto maior quanto menos consolidada a dependência dos diferentes espaços periféricos ao Centro Expandido. Por sua vez, a atração de viagens do Centro Expandido – área de maior acessibilidade na metrópole, onde as vias estão cada vez mais congestionadas – será mais facilmente contrabalançada quanto antes novas forças de atração, geradas por linhas perimetrais, promoverem o crescimento de polos regionais a serem por elas diretamente conectados e a consequente redistribuição espacial de viagens.

Então, por que não se reverte o atraso na implantação da rede de transporte estrutural? Por que a oferta de acessibilidade se perpetua concentrada no Centro Expandido de São Paulo? Por que uma profusão de planos para a expansão da rede de transporte coletivo convive com a escassez crônica de investimentos em linhas de metrô, ferrovias, mon trilhos e coexiste com numerosos investimentos em avenidas, túneis, viadutos, pontes e rodovias, não fundamentados em planos e ineficazes para a redução do tempo de viagem? Algumas hipóteses podem ser aventadas na busca de respostas a essas perguntas.

O espaço atual de São Paulo atende as necessidades de instalação da sociedade dominante – em que a integração espacial que poderia resultar de uma distribuição mais equitativa de acessibilidade colide com a produção de espaços segregados, para abrigar a elite no Planalto Paulistano.

O espaço atual de São Paulo é compatível com as condições de produção de mercadorias adequadas ao estágio extensivo de desenvolvimento do capitalismo, estagnado há décadas no país. De fato, custos de transporte desfavoráveis à produção de mercadorias refletem a posição de São Paulo no contexto econômico mundial, estabelecendo um valor, para o tempo de viagem em seu território, inferior ao correspondente em cidades como Londres, Nova York e Paris, onde a eficiência do serviço de transporte é maior, consoante patamares superiores de bem-estar social e de produtividade.

Outros propósitos podem interferir no ritmo de implantação da rede de transporte estrutural da metrópole

de São Paulo. Por exemplo, ampliar a oferta de imóveis com bom padrão de acessibilidade, numa velocidade superior à de sua comercialização, reduz o impacto de novas linhas de transporte no preço do solo – o que é favorável à população de menor renda, predominante na periferia da metrópole – mas se contrapõe aos interesses do capital imobiliário, especialmente dos proprietários de terras, porque reduz o montante de captação da valorização do solo que decorre de investimentos públicos em transporte. Hipótese complementar a essa é a de que o poder de negociação dos governantes que decidem sobre a expansão da rede de transporte estrutural também se reduz se espaços com bom padrão de acessibilidade passam a ser produto farto no mercado imobiliário – suposição também compatível com a dificuldade de se exercer a gestão centralizada do planejamento de ações para ampliar a oferta de transporte coletivo em escala regional. Não se deve descartar eventual pressão dos consórcios formados pelas empresas concessionárias do serviço de ônibus, contra a expansão da rede de transporte estrutural na periferia da metrópole, por temerem, além da concorrência de mercado, maior controle por parte do poder público, para operarem integrados, como sistema alimentador, à rede principal. Uma última hipótese a ser considerada diz respeito à preservação da demanda local por automóveis e motocicletas, favorável ao mercado da indústria automotiva.

Andando a pé. Assim foram abertos os caminhos da cidade de São Paulo. Continuar circulando nesse território com eficiência demanda a abertura dos caminhos da metrópole, com oferta de transporte adequada ao volume de viagens previsto no futuro e desenho que ordene também o espaço da periferia, para criar as condições físicas e ambientais compatíveis com a intensificação da produção através do progresso técnico – que promove aumento da produtividade do trabalho e do valor do tempo.

Afinal, apesar das circunstâncias que transformaram São Paulo numa máquina de geração de tempo perdido em deslocamentos pelo seu espaço, trata-se de um único aglomerado onde, em termos econômicos, tudo já está interligado. Portanto, antes ou depois, os caminhos da metrópole também serão abertos, perenes no espaço, como todos os caminhos.

Referência bibliográfica

NIGRIELLO, Andreína. ***O desenho de São Paulo por seus caminhos***. Tese de Livre – Docência. Departamento de Projeto. São Paulo: Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo, 2019.

Fundadora do *Grafton Architects*, escritório ganhador do prêmio internacional de arquitetura *Pritzker 2020*, visitou São Paulo e a FAUUSP em 2015

Profa. Dra. Joana Carla Soares Gonçalves, AUT e Arquiteto Eduardo Pizarro, doutor pela FAU

O escritório irlandês de arquitetura *Grafton Architects* (<https://www.graftonarchitects.ie/>), fundado em 1978 pelas arquitetas Yvonne Farrell e Shelley McNamara, em Dublin na Irlanda, foi o ganhador do famoso *Pritzker Architecture Prize* de 2020 (<https://www.pritzkerprize.com/>), promovido anualmente pela fundação Hyatt e reconhecido internacionalmente como o maior prêmio de honra da arquitetura. O resultado foi anunciado no dia 20 de março de 2020. Vale mencionar que dois arquitetos brasileiros já receberam o prêmio *Pritzker*, sendo eles Oscar Niemeyer em 1988 e Paulo Mendes da Rocha em 2006. Neste ano de 2020, *Grafton Architects* também recebeu outra grande premiação internacional, a *Royal Gold Medal* dada pelo instituto dos arquitetos britânicos RIBA, *Royal Institute of British Architects*, com o objetivo de destacar uma influência significativa no avanço da prática arquitetônica.

A arquitetura produzida pelo escritório *Grafton Architects*, com edifícios na Irlanda, Inglaterra e no exterior, é inspirada no contexto local, assim como referências históricas e do modernismo internacional, com especial interesse na produção da arquitetura brutalista brasileira, representada pela obra de Lina Bo Bardi, Vilanova Artigas e Paulo Mendes da Rocha. Ao mesmo tempo em que explora o potencial formal, estrutural e ambiental da arquitetura do concreto e do tijolo em cidades do mundo, seus projetos são caracterizados pelo uso da luz natural na valorização da forma, criando contraste entre estruturas leves e pesadas, assim como na qualificação ambiental de espaços internos e de transição.

De forma criativa, os projetos do *Grafton Architects* incorporam diretrizes de desempenho ambiental derivadas de um alto conhecimento técnico. Alguns dos seus principais projetos são: o edifício da Escola de Economia de *Universita Luigi Bocconi*, em Milão, construído em 2008 e vencedor do prêmio *World Architecture Award 2008*; ao lado da nova sede da Escola de Economia de Toulouse, na França; o Pavilhão *Common Ground: Architecture as New Geography*, da Bienal de Veneza de 2012; e o novo edifício da UTEC em Lima, no Peru, sendo todos exemplares inspirados no uso concreto da arquitetura modernista brasileira.

Em 2015 a arquiteta Shelley McNamara visitou São Paulo, a convite da Professora Joana Carla Soares Gonçalves, para participar do *25º Encontro Nacional e*

Latino-Americano de Conforto no Ambiente Construído (ENCAC/ELACAC), que abordou o tema *Conforto, impacto ambiental e saúde*. Com palestra intitulada *"Imagining the Real"*, Shelley chamou atenção para a importância de vermos os edifícios como estruturas que liberam a comunicação entre espaços internos, externos e de transição, ao mesmo tempo em que a consideração com questões ambientais na arquitetura é tão importante quanto à imaginação e faz parte das responsabilidades do arquiteto. A viagem de Shelley ao Brasil foi financiada pela FAUUSP. Palestraram no mesmo evento o Professor Dr. Paulo Hilário Nascimento Saldiva, da Faculdade de Medicina da USP, e o arquiteto-urbanista, Marcos Azevedo Acayaba, Professor Dr. da FAUUSP.

Além de visitar obras ícones da arquitetura modernista paulistana, Shelley tinha uma condição para aceitar o convite de viajar para São Paulo: conhecer pessoalmente o renomado arquiteto brasileiro Paulo Mendes da Rocha, depois de ter colaborado de forma remota com Paulo Mendes da Rocha no projeto do pavilhão da Bienal de Veneza de 2012 intitulado *Common Ground* para a exposição *Architecture as New Geography*. O encontro foi promovido com o auxílio do arquiteto Milton Braga, Professor da FAUUSP e colaborador de uma série de projetos de Mendes da Rocha. Dentre vários assuntos, neste encontro Paulo Mendes da Rocha e Shelley McNamara conversaram sobre a o conceito de arquitetura como geografia, compartilhado por ambos e, ainda, sobre a ideia de que não existe um mundo privado, mas apenas diferentes camadas de público. Participaram da conversa os arquitetos e Professores da FAUUSP Milton Braga e Joana Carla Soares Gonçalves, o engenheiro Klaus Bode, de Londres e o arquiteto, então aluno do programa de pós-graduação da FAUUSP, Eduardo Pizarro.

Durante sua estadia em São Paulo, Shelley também visitou uma série de edifícios ícones da arquitetura modernista brasileira e, como não podia faltar, o edifício da FAUUSP, na Cidade Universitária, acompanhada por Eduardo Pizarro (Figura 2), onde se impressionou com a majestosa fluidez de espaço e luz.

Em conversa com Eduardo Pizarro, Shelley relatou que em um dado momento Yvonne e ela se deram conta de que a arquitetura de Lina Bo Bardi, Vilanova Artigas e Paulo Mendes da Rocha servia de referência para a atuação contemporânea de vários profissionais ao redor do mundo. A exemplo disto, a exposição *Architecture as New Geography* da Bienal de Veneza de 2012, as fundadoras do *Grafton Architects* foram as curadoras, representa um esforço investigativo do seu escritório de arquitetura em dissecar obras de Paulo Mendes da Rocha e estabelecer comparações desta com os projetos do novo campus da UTEC em Lima e da Escola de Economia em Toulouse.

Certamente, podemos dizer que, se *Grafton Architects* bebeu da fonte da arquitetura brutalista paulista, hoje, nós da arquitetura brasileira contemporânea

temos muito no que se inspirar ao olhar para a qualidade espacial e ambiental de forma geral, incluindo a relação com o clima, a luz e o espaço urbano, de alta sensibilidade para com o lugar, presente nos projetos do escritório destas amáveis arquitetas irlandesas, cuja obra tem sido classificada pela crítica internacional como criadora de *Nature-Responsive Projects* – projetos que respondem ao ambiental natural.



Figura 1: da Escola de Economia de Universita Luigi Bocconi, Milão, 2008. Foto: Frederico Brunetti.

Figura 2: Arquitecta Shelley McNamara, ganhadora do prêmio internacional de arquitetura Pritzker 2020, na FAUUSP em outubro de 2015, acompanhada do arquiteto Dr. Eduardo Pizarro. Foto: Eduardo Pizarro.



MOP: DESIGN DE INFORMAÇÃO

Prof. Dr. Leandro Manuel Reis Velloso, AUP

Objetivos da disciplina

Estimular o desenvolvimento de projetos de design que atendam ao objetivo de facilitar a percepção e interpretação de informações complexas com a perspectiva de uma ação (uso). Desenvolver a habilidade para a organização, estruturação e apresentação de dados para transmissão eficiente de conteúdo, com ênfase nos aspectos formais.

Trabalho 1 (T1): Infográfico

Tema: Infográfico para jornal digital compondo matéria sobre isolamento social em tempo de pandemia.

Etapas: Pesquisa, tratamento de dados, definição de narrativa, esboço, composição, comunicação.

<https://sites.google.com/usp.br/2020-aup2021>

INFOGRÁFICOS

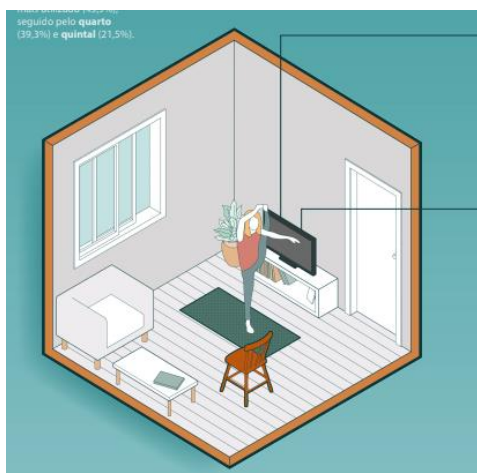


Foto 1 COMO ESTÃO SE EXERCITANDO EM ISOLAMENTO SOCIAL?
Luiza Conrado, Vanessa Salmazo



Foto 2 EMERGIR À SUPERFÍCIE
Camila Ono, Pedro Eduardo Rosa Campos



Foto 3 PANORAMA MUSICAL DA QUARENTENA
Clara Borges, Clara Gastelões



Foto 4 COMO AS GERAÇÕES ESTÃO LIDANDO COM O ISOLAMENTO
Brunna Gama, Gustavo Hirga



Foto 5 O QUE VOCÊ CARREGA, ENTREGADOR?
Eric Machado, Gustavo Lombo



Foto 6 A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E A DISTÂNCIA DA EDUCAÇÃO
Nikolas Sugiyama, Rafael Goldstein

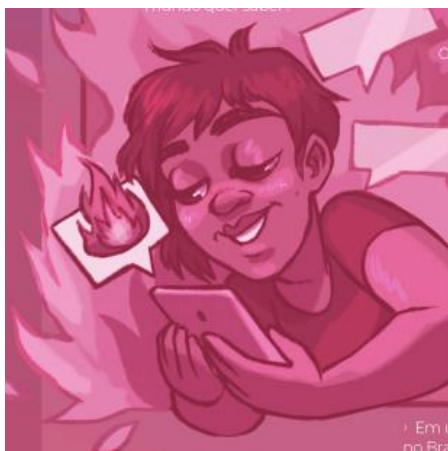


Foto 7 JANELAS AFETIVAS DO ISOLAMENTO SOCIAL
Angela Ventura, Vitor Teixeira



Foto 8 O TRÂNSITO DE SÃO PAULO DURANTE A QUARENTENA
Júlia Monteiro

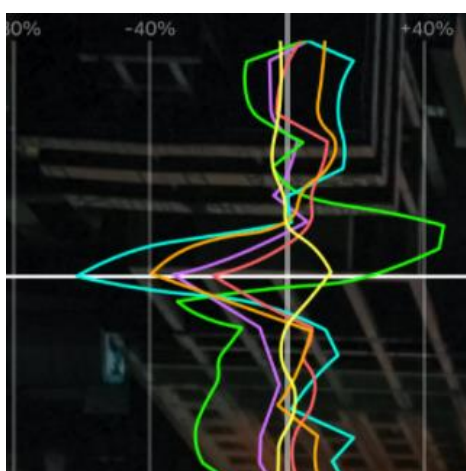


Foto 9 O QUE SUBIU E O QUE DESCEU NA QUARENTENA EM SÃO PAULO?
Amanda Asato



Foto 10 ESTAÇÃO DE PESQUISAS
David Atalla

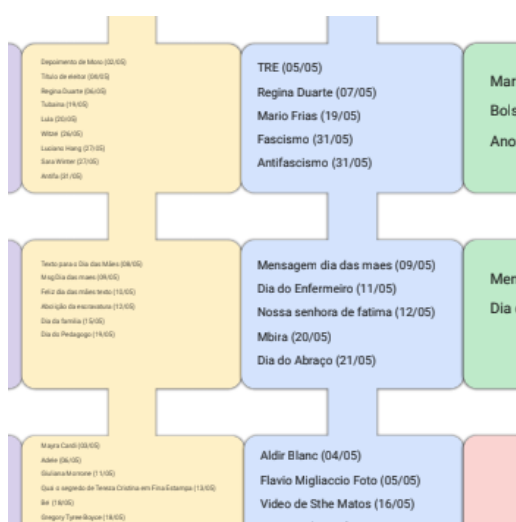


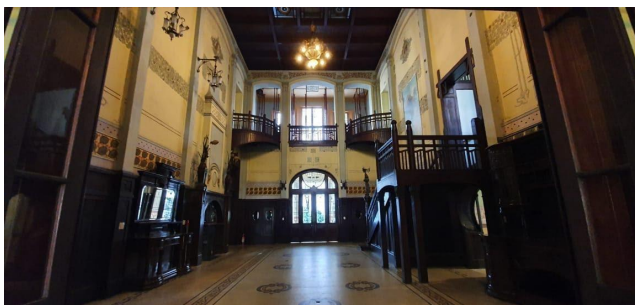
Foto 11 QUINTO MÊS DO ANO 2020
Pablo Vivanco

CULTURA E EXTENSÃO

A reforma de instalações elétricas do Edifício Vila Penteado - Cronologia de uma obra

Paula Noia

Arquiteta e Urbanista - Serviço Técnico de Infraestrutura FAU USP (SVInfra)



Fotos 1 e 2 - Edifício Vila Penteado após a conclusão da reforma de instalações elétricas. Autor: Silvana Marques (ADM FAU)

O Edifício Vila Penteado, também denominado “FAU Maranhão”, teve recentemente concluída sua reforma de instalações elétricas. Sede dos cursos de pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo e Design, o Edifício datado de 1902 foi objeto de sucessivas adaptações em seu sistema elétrico. Ao longo dos anos, a sobreposição de tais modificações prejudicavam consideravelmente o desempenho do edifício frente ao programa educacional a ele destinado, além de representar grande risco à segurança do patrimônio histórico edificado e de seus usuários.

Desta forma, uma reforma completa em todos os sistemas de instalações elétricas fazia-se urgente. A tarefa de readequação de tais sistemas torna-se ainda mais complexa quando levada em consideração a importância histórica do edifício bem como o contingenciamento financeiro recente da Universidade de São Paulo, considerando que a obra seria executada com 100% dos recursos oriundos da Universidade.

É sabido que os esforços para a realização de tal readequação foram enormes, e vem sendo somados ao longo de inúmeras gestões de nossa Faculdade. Os primeiros registros de projetos elaborados para este fim encontrados nos arquivos do Serviço Técnico de

Infraestrutura (SVInfra) da FAU USP remontam o ano de 1998, elaborados pela empresa Ramoska & Castellani. Em 2006, a empresa Bim & Alves Engenharia de Projetos desenvolveu projeto executivo completo para a reforma de instalações elétricas do edifício, embasada no projeto de readequação dos espaços físicos da Vila Penteado elaborado pelos professores Helena Ayoub e Antônio Carlos Barossi. Tal projeto não chegou a ser executado e veio a ser revisado em 2011 pela Empresa Lumina, com atualização orçamentária. Houve também, em um momento seguinte, a atualização da tecnologia das lâmpadas fluorescentes convencionais para o LED. Nos anos subseqüentes, algumas tentativas de licitação foram conduzidas pela Faculdade de Arquitetura, contudo sem sucesso, dada a complexidade que a Tomada de Preços e a Gestão de sua respectiva obra representam para uma Unidade de ensino.

Somente em 2016, com a elaboração do Plano de Projetos e Obras da Superintendência do Espaço Físico (SEF) da Universidade de São Paulo e a classificação do assunto como emergencial por parte da Unidade, a FAU USP pode contar com a condução de tal processo via Superintendência. Neste momento pudemos elaborar uma revisão completa do projeto, em um trabalho colaborativo e interdisciplinar entre a SV Infra FAU e a SEF USP. Com equipe composta por arquitetos, engenheiros e técnicos eletricitas, foi possível atualizar o escopo da reforma à realidade financeira da Universidade, mantendo as linhas gerais do partido adotado na readequação dos espaços físicos de 2006. Realizada ao longo do ano de 2016, durante a gestão da Profa. Maria Angela Faggin Pereira Leite/Prof. Ricardo Marques de Azevedo, tal revisão foi realizada em uma série de reuniões de trabalho, e contou com a contribuição de alguns professores da FAU USP, como da Prof. Sheila Ornstein e da Prof. Helena Ayoub.

Da mesma maneira, o novo projeto visou adequar as expectativas dos diversos atores implicados (FAU USP, SEF USP, Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo - CONPRESP; Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico - CONDEPHAAT; Conselho Curador da FAU USP, entre outros).

O partido geral do projeto foi o da substituição completa de todos os sistemas elétricos. A alimentação desses sistemas e seu cabeamento foi realizada de tal forma: a distribuição do cabeamento que alimenta o nível térreo foi feita pelo subsolo e a distribuição do cabeamento que alimenta o primeiro pavimento, pelo sótão. Desta maneira, não houve furações entre o térreo e o primeiro pavimento, garantindo maior integridade dos forros históricos.

Outra forte ideia do partido de projeto foi a estruturação dos planos de iluminação por perfilados, destacando assim o sistema do forro, contribuindo para uma melhor eficiência na iluminação das áreas de trabalho bem como ressaltando com uma iluminação indireta os forros históricos.

Em maiores detalhes, o escopo geral do projeto englobou os seguintes serviços:

- substituição do padrão de entrada de energia da concessionária;
- remoção/substituição do ramal alimentador que sai do padrão e segue até o painel principal;
- instalação de circuito exclusivo saindo do padrão de entrada seguindo até o painel da bomba de incêndio;
- remoção/substituição dos ramais secundários que saem do painel principal e seguem para os quadros de destruição secundários;
- remoção/substituição dos quadros de distribuição secundários;
- remoção/substituição dos circuitos terminais que saem dos quadros secundários e seguem até os pontos de força;
- remoção/remanejamento de luminárias existentes e instalação de novas luminárias comuns/de emergência e interruptores;
- instalação de sistema de iluminação externo, interligando os postes existentes aos novos circuitos;
- instalação de pontos de dados/voz;
- instalação de Sistema de Detecção e Alarme de Incêndio (SDAI) e de Sistema de Combate a Incêndio;
- reforma do Sistema de Proteção Contra Descargas Atmosféricas (SPDA).

O último item foi posteriormente retirado do escopo do projeto, uma vez que fará parte da Reforma da Cobertura do Edifício, que será feito subseqüentemente.

A cronologia da obra estendeu-se por dois períodos de execução, oriundas de dois processos licitatórios distintos, uma vez que a empresa inicial Vedos Arquitetura, Construções e Empreendimentos não foi capaz de finalizar a obra devido às irregularidades administrativas em seu processo. A primeira parte da obra foi iniciada em julho de 2017, fruto da Tomada de Preço nº 28/2016, e a previsão de término seria dezembro de 2017. A empresa finalizou o prazo sem conseguir entregar todo serviço previsto em contrato. Todo um trabalho de levantamento as-built foi então necessário para que uma nova licitação fosse elaborada para o término dos serviços.

Neste primeiro período de obras, ainda que os serviços não tenham sido finalizados, a relação desenvolvida entre as partes: Empresa contratada/Fiscalização SEF/Fiscalização SVInfra foi de amplo diálogo. A infraestrutura (eletrocalhas, canaletas, perfilados) e grande parte do cabeamento foram devidamente executados nesta fase. Uma sala-piloto foi elaborada no intuito de facilitar as aprovações e detalhes de instalações. Todas as perfurações de paredes, forros e pisos foram cuidadosamente executadas com a presença e anuência da fiscalização. O segundo período de obras, assumido pela empresa Multlight, demorou a ocorrer devido aos impedimentos administrativos do processo anterior. Teve seu início em 14 de outubro de 2019 e seu recebimento provisório ocorreu recentemente, em 19 de maio de 2020.



Fotos 3 e 4 - Sala-piloto elaborada pelo primeiro período de obras. Autor: Paula Noia (SVInfra FAU)

As estratégias para a realização da reforma no edifício tombado foram baseadas em um acompanhamento próximo e contínuo a cada uma das ações executadas. A equipe da SVInfra esteve presente em todos os processos decisórios junto às empresas executoras e à SEF, no intuito de representar com clareza os anseios da Faculdade para o edifício. Articulamos junto à Direção e à Administração da Faculdade,

ao Serviço Técnico de Informática da FAU USP, à Superintendência de Tecnologia da Informação da USP, aos órgãos de preservação CONPRES e CONDEPHAAT, soluções para os questionamentos e entraves estabelecidos. O segundo período de obras, ocorrido durante a gestão dos professores Ana Lúcia Duarte Lanna e Eugênio Fernandes Queiroga contou também com a contribuição da Comissão Acadêmica Assessora junto ao Serviço Técnico de Infraestrutura. Reuniões semanais com todos os atores implicados foram realizadas durante ambas as etapas de obra.

Ainda que importante passo tenha sido dado, sabemos que o edifício possui muitas outras demandas a serem contempladas. A FAU Maranhão atualmente é objeto de outras reformas cujos projetos e/ou aprovações encontram-se em andamento. Dentre eles estão: Reforma da cobertura, Readequação do edifício para Acessibilidade, Readequação nos sistemas hidrossanitários entre outras intervenções de menor porte. Esperamos em breve trazer novas realizações nos espaços físicos da Vila Penteadado, bem como de todos os demais edifícios da Faculdade.



Fotos 5 - Recuperação de instalações elétricas do lustre no saguão principal. Autor: Thiago Silva (SEF USP).

Oficina de produção gráfica (online)

André Luís Ferreira - Chefe da Seção Técnica de Produção Editorial – STPROED

A Seção Técnica de Produção Editorial – STPROED, realizou no mês de julho/20, duas oficinas de produção gráfica no formato virtual utilizando o Google Meet,



que foram ministradas pelo funcionário André Luís Ferreira chefe da respectiva seção. A realização desta oficina contou com o apoio técnico das funcionárias Eliane Previde e Eliane Pontes, além da participação dos funcionários Eduardo Antônio Cardoso, Francisco Paulo da Silva e Ricardo de Sotti Machado.

A primeira oficina ocorreu nos dias 21 e 22 de julho e contamos com 125 inscritos, já a segunda oficina ocorreu nos dias 28 e 29 com a participação de 161 inscritos. As oficinas foram divididas em 2 módulos de apresentações teóricas com duração de 1h30m por dia, totalizando 3 horas cada oficina. A oficina ofereceu certificado de participação a todos os alunos que assistiram os módulos por completo e estes foram enviados por e-mail. Assim que retornarmos às atividades presenciais na FAU/USP, todos os participantes das oficinas virtuais serão convidados a fazer um terceiro módulo presencial nas dependências da gráfica da FAU, porém a participação não é obrigatória.

Gostaria de agradecer os funcionários José Pereira da Silva Neto e Ana Carolina de Jesus Coelho, do setor de comunicação da FAU, pelo excelente trabalho realizado para a divulgação das oficinas nas redes sociais (Facebook, Twitter, Instagram, FAU Extra e FAU Semanal).

Agradeço também aos funcionários da Seção Técnica de Audiovisual, Rose Moraes e Diógenes dos Santos Miranda pelo apoio e dicas na utilização do Google Meet.

As vagas destas oficinas foram bem concorridas e, além dos alunos do curso de Arquitetura e do Design da FAU/USP, recebemos inscrições de alunos da Faculdade Presbiteriana Mackenzie, Universidade Estadual Paulista/Unesp, Faculdade São Judas Tadeu/FSJT, Faculdade de arquitetura do RJ/URFJ, Federal do Mato grosso/UFMT, Federal da Paraíba/UFPA, Universidade Nove de Julho/Uninove, Universidade Estadual Paulista/Unesp Bauru, Universidade Estadual de Santa Catarina/UESC, Universidade Federal de Londrina/UEL, Universidade Paulista/Unip Sorocaba, Universidade Católica de Santos/UniSantos, Centro Universitário Una - BH/MG, Universidade Federal de Goiás/UFG, Universidade Estadual de Maringá/UEM, Federal de Campina Grande/UFCG, Pontifícia Universidade Católica de Campinas/PUC de Campinas e Universidade Anhembi Morumbi.

Em breve, abriremos novas turmas para estas oficinas que serão divulgadas oportunamente.

DIVULGAÇÃO

Premiação

Empresa júnior da USP vence desafio nacional com ônibus contra covid-19

O projeto OniPlus desenvolvido pela FAUUSP Jr em parceria com a EDEM, empresa júnior de engenharia da Universidade Mackenzie, foi indicado pelo World Creativity Day e o Escritório das Nações Unidas de Serviços para Projeto (UNOPS) para compor o Mapa da Reação, um mapeamento oficial das soluções inovadoras que apoiam a resposta do Brasil aos problemas causados pela pandemia - COVID-19.

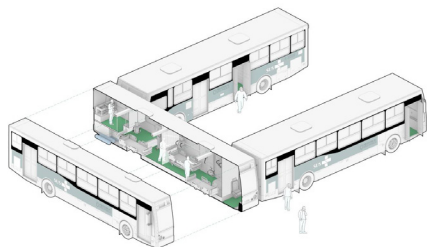
O projeto já está disponível gratuitamente na plataforma aberta do Mapa da Reação.

Link para a plataforma: <https://www.worldcreativityday.com/en/brazil/solutions>

Link para a página do OniPLUS: <https://www.worldcreativityday.com/brazil/solutions/oniplus>



A repercussão do projeto de estudantes pode ser observada em sua publicação nas revistas de arquitetura e websites abaixo.



HAUS magazine:
<https://www.gazetadopovo.com.br/haus/arquitetura/arquitetos-brasileiros-transformam-onibus-retirados-frota-unidades-moveis-saude/>

Informativo CAU-RJ:

<https://www.caurj.gov.br/projeto-brasileiro-reaproveita-onibus-para-criar-unidades-moveis-de-saude/>

Revista ARQsmart Construction:

<https://www.arqsmartconstruction.com/notcias/projeto-brasileiro-prope-adaptao-de-nibus-para-uso-em-unidades-mveis-de-sade>

Revista Casa Vogue:

<https://casavogue.globo.com/Arquitetura/noticia/2020/05/projeto-transforma-onibus-que-sairam-de-circulacao-em-unidades-de-saude.html>

Revista Medicina S/A:

<https://medicina.com.br/projeto-osi/>

Portal Vitruvius:

<https://www.vitruvius.com.br/revistas/read/projetos/20.234/7802>

Archdaily:

<https://www.archdaily.com.br/br/939237/projeto-brasileiro-adapta-onibus-retirados-de-frota-em-unidades-moveis-de-saude>

Jornal da USP:

<https://jornal.usp.br/universidade/empresa-junior-da-usp-vence-desafio-nacional-com-onibus-contra-covid-19/>

Estudantes da FAU recebem Menção Honrosa em Concurso Nacional

A equipe formada pelos alunos Augusto Longarine e Luiz Sakata (FAU USP 2014) e pelo arquiteto Matheus Borges recebeu Menção Honrosa no Concurso Nacional para o Parque da Cidade de Belém, promovido pelo Governo do Pará para a ocupação pública do atual Aeroporto Brigadeiro Protásio de Oliveira.



Confira a proposta na íntegra e demais vencedores em:
<http://parquecidade.com/>

Estudante da FAU-USP recebe menção honrosa em concurso internacional de design aeroespacial.

A Dawn Aerospace realizou concurso internacional aberto a designers, universidades, cientistas e qualquer entusiasta do espaço para participar de uma competição mundial para pintar seu avião espacial suborbital Mk-II. Projetado para se tornar o primeiro veículo a voar para o espaço e voltar duas vezes em um dia, Dawn's Mk-II está tentando fazer história.

O aluno da FAU André Enrico Cassettari Zanolla recebeu menção honrosa na competição.

The New Frontier,
Andre Enrico Cassettari
Zanolla, Sao Paulo, Brazil

Maiores informações disponíveis em :
<https://www.dawnaerospace.com/paint-our-plane>



Concursos

Re-imagining Railway Stations – UK – Reino Unido

Concurso Internacional para a seleção de novas propostas para as estações ferroviárias de pequeno e médio porte no Reino Unido

Promoção e organização: NetworkRail UK e Royal Institute of British Architects – RIBA

Quem pode participar:

Profissionais de arquitetura e urbanismo, sem restrição de nacionalidade, nos termos do regulamento.

Tipo de concurso: Internacional, aberto, em duas etapas.

Cronograma:

11/SET/2020 – Prazo final para inscrições

15/SET/2020 – Prazo final para envio dos projetos

– Etapa 1

19/OUT/2020 – Resultado – Etapa 1

17/DEZ/2020 – Prazo final para envio dos projetos – Etapa 2

Resultado final: data a ser definida

Maiores informações : <https://www.ribacompetitions.com/reimaginingrailwaystations/index.html>

Yongxin Old City Wenxing Bridge – China

Concurso internacional aberto para uma ponte em Yongxin, na China.

Promoção e organização:

Yongxin County People’s Government / China Building Centre

Quem pode participar:

Profissionais de arquitetura e urbanismo, sem restrição de nacionalidade, nos termos do regulamento.

Tipo de concurso: Internacional, aberto.

Cronograma:

01/SET/2020 – Prazo final para inscrições

15/SET/2020 – Prazo final para envio dos projetos

OUT/2020 – Resultado

Maiores informações : http://wenxingbridge.china-buildingcentre.com/en_index.html

Destaques

Global Planning Education Association Network

No mês de julho, o professor Eduardo Nobre (AUP) participou remotamente de reuniões do Comitê Executivo do GPEAN - Global Planning Education Association Network, rede que congrega onze associações científicas de escolas de planejamento urbano nos cinco continentes (www.gpean-planning.org.br). Representante da ANPUR nessa associação desde 2017, o prof. Eduardo foi eleito presidente do seu comitê executivo (Chair of the Governing Council) para o biênio 2019-2021, sendo responsável pela coordenação da organização do WPSC 2021 - World Planning Schools Congress em Lisboa.

Nessas reuniões, ficou decidido que o congresso continuará ocorrendo naquela cidade, porém, de maneira híbrida (presencial e virtual) e foi adiado de julho para novembro de 2021. Aguardem por mais informações até o final do ano.

Link da ANPUR: <http://anpur.org.br/>

Boletim do Observatório das Metrôpoles sobre COVID-19.

Texto das Professoras Camila D'Ottaviano ; Suzana Pasternak (aposentada, e docente da Pós) e Ângela Luppi Barbon (arquiteta na CDHU).

https://www.observatoriodasmetrolopes.net.br/mortalidade-por-covid-19-em-sao-paulo-caminho-rumo-a-periferia/?utm_source=Boletim&utm_medium=E-mail&utm_campaign=634&utm_content=Mortalidade+por+COVID-19+em+5%C3%A3o+Paulo%3A+caminho+rumo+%C3%A0+periferia

[Dados Abertos] LabCidade

A partir de maio, bases de dados e ferramentas utilizados pela equipe do LabCidade nas atividades de pesquisa e na produção de textos estão disponíveis para download, em formato aberto, na nossa aba "Dados Abertos". São dez bases de dados relacionados ao município de São Paulo e Região Metropolitana.

Mais informações: <http://www.labcidade.fau.usp.br/labcidade-abre-bases-de-dados-para-baixar/>

No canal Youtube da FAUUSP

Está disponível no canal YouTube da FAUUSP, a playlist com as animações produzidas pelos alunos da disciplina Cultura Urbana na Contemporaneidade, ministrada pela Profa. Giselle Beiguelman e com monitoria de Ana Ottoni, Leticia Becker e Renato Vry.

<https://www.youtube.com/watch?v=MQdIZoyCvQ8&list=PLr2tOfQSm0OwivRvnyRFcyCL3BtOPtnFI>

Novo site TFGFAU

Idealizado e coordenado pelos professores João Carlos César, Marta Bogéa e Mônica Junqueira, o site retoma a divulgação dos trabalhos de TFG em continuidade à iniciativa lançada pela plataforma TFG online de 2006 a 2014.

Os primeiros trabalhos lançados correspondem aos desenvolvidos no segundo semestre de 2019 em sincronia com a Biblioteca Digital de Trabalhos Acadêmicos (BDTA), onde são feitos os uploads dos TFGs cadastrados no Dédalus (Banco de dados Bibliográficos da USP), pela bibliotecária Lilian Leme Bianconi. (Fonte: o próprio site).

Disponível em: <https://tfg.fau.usp.br/tfgfau/>

MCB E FAUUSP APRESENTAM O RESULTADO DO DESAFIO INTERNACIONAL DESIGN FOR EMERGENCY SEMEANDO IDEIAS



A comissão organizadora do Desafio Internacional *Design for Emergency Semeando Ideias* composta por membros do grupo de pesquisa Design em Ação da FAUUSP e do Museu da Casa Brasileira selecionaram 20 trabalhos que serão incorporados à **plataforma global do desafio**.

Segundo Denise Dantas, coordenadora do projeto no Brasil, as propostas selecionadas destacam-se pela aderência ao escopo do desafio, uso dos dados da pesquisa, objetivos claros e bem fundamentados, enfoque inovador, potencial de viabilidade e qualidade da representação gráfica. “Importante salientar que, como serão distribuídas em licença *creative commons*, as ideias que foram selecionadas apresentam clara indicação de autoria”, comenta a professora.

Acesse o link abaixo para ver quais foram os projetos selecionados.

https://mcb.org.br/pt/design_mcb/mcb-e-fauusp-apresentam-o-resultado-do-desafio-internacional-design-for-emergency-semeando-ideias/?fbclid=IwAR2e4QgfuBwHgJj38aV0Y30J5dpJjUHq6xzymUCrAT8m_LXOMBYv6EK_30g

PRODUÇÃO DOCENTE

PRODUÇÃO CADASTRADA ENTRE 11.04 e 07.08.2020.

A produção técnica e docente da FAUUSP, assim como de toda a Universidade de São Paulo, é cadastrada no Banco Dédalus, seguindo as normas e resoluções específicas e estabelecidas pela Reitoria, e que podem ser acessadas em: <http://www.sibi.usp.br/sobre/regulamentacoes/>. Lembramos a importância de entregar um exemplar físico (seja ele original ou cópia) do material, porque somente assim ele poderá ser cadastrado no Banco Dédalus.

A divulgação nesse Informativo da produção técnica e docente, cadastrada no Banco Dédalus entre 11.04 e 07.08 2020 torna essa produção mais visível à comunidade FAU. Assim sendo a lista encaminhada pelo Serviço de Biblioteca e Informação da FAUUSP encontra-se a seguir organizada em ordem alfabética pelo sobrenome de autor. A numeração que antecede a referência é um número aleatório dado pelo sistema Dédalus, e os nomes dos docentes técnicos e alunos da pós-graduação estão em negrito.

[002995011]

ALMEIDA, Vanessa. Santos, Selma. Mar, Maria José. ROLNIK, Raquel. Temporal em São Paulo impõe calvário com dia de salário perdido e longas caminhadas. [Depoimento a Diogo Magri]. São Paulo, 2020. on-line. El País, São Paulo, 10 fev. 2020. on-line. Disponível em: <https://brasil.elpais.com/brasil/2020-02-11/temporal-recorde-em-sao-paulo-impoecalvario-a-periferia-isolada-com-longas-caminhadas-e-dia-de-salario-perdido.html>. Acesso em: 22 abr. 2020.
ARTIGO DE JORNAL-DEP/ENTR - NACIONAL

[002998298]

BARBOSA, Lara Leite. Design e o caráter temporário. Castelo Branco, Instituto Politécnico de Castelo Branco - IPCB, 2020. p. 37., Encontro de Investigação em Música, Artes e Design - EIMAD (7.: 2020: Castelo Branco). Book Abstracts, Castelo Branco: Instituto Politécnico de Castelo Branco - IPCB, 2020. Disponível em: https://eimad.ipcb.pt/wp-content/uploads/2020/05/Book-Abstracts-7EIMAD2020_Web.pdf. Acesso em: 16 jun. 2020.
TRABALHO DE EVENTO-RESUMO - INTERNACIONAL

[002998326]

BARBOSA, Lara Leite. Chaos and innovation in design fo disaster resilience. Castelo Branco, Instituto Politécnico de Castelo Branco - IPCB, 2020. p. 39., Encontro de Investigação em Música, Artes e Design - EIMAD (7.: 2020: Castelo Branco). Book Abstracts, Castelo Branco: Instituto Politécnico de Castelo Branco - IPCB, 2020. Disponível em: https://eimad.ipcb.pt/wp-content/uploads/2020/05/Book-Abstracts-7EIMAD2020_Web.pdf. Acesso em: 16 jun. 2020.
TRABALHO DE EVENTO-RESUMO - INTERNACIONAL

[002999052]

BARONE, Ana Cláudia Castilho. Dimensões raciais da cultura material urbana no Brasil: a cidade como objeto de disputa. São Paulo, 2020. s.p. Anais do Museu Paulista: história e cultura material, São Paulo, v. 28, s.p. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-02672020v28e6intro1>. Acesso em: 23 jun. 2020.

ARTIGO DE PERIODICO - NACIONAL

[002999543]

BEIGUELMAN, Giselle. Alunos da USP ocupam fachadas na cidade com projeções temáticas: animações realizadas por estudantes da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo refletem sobre o mundo do teletrabalho e foram desenvolvidas em disciplina ministrada remotamente. [Entrevista a Leila Kiyomura]. São Paulo, Rádio USP (93,7 MHz), 2020. áudio (4min28s). In: Rádio USP. Ouvir Imagens, 29 jun. 2020. Disponível em: <https://jornal.usp.br/radio-usp/alunos-da-usp-ocupam-fachadas-na-cidade-com-projecoes-tematicas/>. Acesso em: 30 jun. 2020. Colunista da Rádio USP.

APRESENTACAO SONORA/CENICA/ENTREVISTA - NACIONAL

[002999555]

BEIGUELMAN, Giselle. Monumentos colonialistas são alvo de confrontos. [Entrevista a Leila Kiyomura]. São Paulo, Rádio USP (93,7 MHz), 2020. áudio (4min40s). In: Rádio USP. Ouvir Imagens, 15 jun. 2020. Disponível em: <https://jornal.usp.br/radio-usp/monumentos-colonialistas-sao-alvo-de-confrontos/>. Acesso em: 30 jun. 2020. Colunista da Rádio USP.

APRESENTACAO SONORA/CENICA/ENTREVISTA - NACIONAL

[002999558]

BEIGUELMAN, Giselle. Cinemateca Brasileira pede socorro. [Entrevista a Leila Kiyomura]. São Paulo, Rádio USP (93,7 MHz), 2020. áudio (4min15s). In: Rádio USP. Ouvir Imagens, 8 jun. 2020. Disponível em: <https://jornal.usp.br/radio-usp/cinemateca-brasileira-pede-socorro/>. Acesso em: 30 jun. 2020. Colunista da Rádio USP.

APRESENTACAO SONORA/CENICA/ENTREVISTA - NACIONAL

Unidade USP: FAU

[002999729]

BEIGUELMAN, Giselle. A cultura é umas das principais vítimas da covid-19: crise dos trabalhadores das artes evidencia ausência de política cultural no país. [Entrevista a Leila Kiyomura]. São Paulo, Rádio USP (93,7 MHz), 2020. áudio (4min28s). In: Rádio USP. Ouvir Imagens, 1 jun. 2020. Disponível em: <https://jornal.usp.br/radio-usp/a-cultura-e-umas-das-principais-vitimas-da-covid-19/>. Acesso em: 01 jul. 2020. Colunista da Rádio USP.

APRESENTACAO SONORA/CENICA/ENTREVISTA - NACIONAL

[002999785]

BEIGUELMAN, Giselle. Pandemia da ignorância cresce com o desmonte do Iphan: instituições ligadas à memória e à preservação do patrimônio estão debilitadas. [Entrevista a Leila Kiyomura]. São Paulo, Rádio USP (93,7 MHz), 2020. áudio (4min43s). In: Rádio USP. Ouvir Imagens, 18 maio, 2020. Disponível em: <https://jornal.usp.br/radio-usp/pandemia-da-ignorancia-cresce-com-o-desmonte-do-iphan/>. Acesso em: 01 jul. 2020. Colunista da Rádio USP.

APRESENTACAO SONORA/CENICA/ENTREVISTA - NACIONAL

[003002135]

BERTOLDI, Cristiane Aun. Protetores Faciais para o Combate ao COVID-19. São Paulo, 2020. p. 11-12. Informativo FAUUSP, São Paulo, v. 8, n. 24, p. 11-12, jan./abr. 2020. Disponível em: http://www.fau.usp.br/arquivos/informativo/Informativo%2024_Final1.pdf. Acesso em: 7 ago. 2020.
ARTIGO DE PERIODICO - NACIONAL

[002994588]

BONDUKI, Nabil Georges. O legado urbanístico de Jorge Wilhelm. São Paulo, SESC, 2019. s. p., Conversas na praça: o urbanismo de Jorge Wilhelm, Catálogo de Exposição, São Paulo: SESC, 2019. Exposição realizada de 20/09 a 14/12/2019 no SESC Consolação em São Paulo.
PARTE DE PRODUCAO ARTISTICA - NACIONAL

[002994906]

BONDUKI, Nabil Georges. Bolsonaro quer dar um autogolpe? São Paulo, 2020. s.p. Folha de São Paulo, São Paulo, 20 abr. 2020. s.p.
ARTIGO DE JORNAL - NACIONAL

[002994917]

BONDUKI, Nabil Georges. Enfrentar o bolsonavírus será mais difícil do que vencer a Covid-19. São Paulo, 2020. s.p. Folha de São Paulo, São Paulo, 13 abr. 2020. s.p.
ARTIGO DE JORNAL - NACIONAL

[002996287]

BONDUKI, Nabil Georges. Os ilegais negócios imobiliários dos Bolsonaros. São Paulo, 2020. s.p. Folha de São Paulo, São Paulo, 27 abr. 2020. s.p.
ARTIGO DE JORNAL - NACIONAL

[002996308]

BONDUKI, Nabil Georges. Fim do isolamento desejado por Bolsonaro será um desastre. São Paulo, 2020. s.p. Folha de São Paulo, São Paulo, 4 maio, 2020. s.p.
ARTIGO DE JORNAL - NACIONAL

[002996309]

BONDUKI, Nabil Georges. Enquanto Bolsonaro, no jet-ski, diz 'e daí! Bruno e Doria não sabem como enfrentar a pandemia. São Paulo, 2020. s.p. Folha de São Paulo, São Paulo, 11 maio, 2020. s.p.
ARTIGO DE JORNAL - NACIONAL

[002997079]

BONDUKI, Nabil Georges. Uma cidade planejada para as mulheres será melhor para todxs. São Paulo, 2020. s.p. Folha de São Paulo, São Paulo, 9 mar. 2020. s.p.
ARTIGO DE JORNAL - NACIONAL

[002997082]

BONDUKI, Nabil Georges. Tragédia em MG mostra que os eventos climáticos serão cada vez mais extremos. São Paulo, 2020. s.p. Folha de São Paulo, São Paulo, 27 jan. 2020. s.p.
ARTIGO DE JORNAL - NACIONAL

[002997237]

BONDUKI, Nabil Georges. Sete presentes que São Paulo, 466, merece receber: são programas que cabem no orçamento municipal, desde que novas políticas sejam implementadas. São Paulo, 2020. s.p. Folha de São Paulo, São Paulo, 20 jan. 2020. s.p.
ARTIGO DE JORNAL - NACIONAL

[002997239]

BONDUKI, Nabil Georges. São Paulo, a cidade onde a população em situação de rua mais cresce no mundo. São Paulo, 2020. s.p. Folha de São Paulo, São Paulo, 3 fev. 2020. s.p.
ARTIGO DE JORNAL - NACIONAL

[002997246]

BONDUKI, Nabil Georges. São Paulo precisa se adensar de acordo com o interesse público e não do setor imobiliário. São Paulo, 2020. s.p. Folha de São Paulo, São Paulo, 10 fev. 2020. s.p.
ARTIGO DE JORNAL - NACIONAL

[002997247]

BONDUKI, Nabil Georges. Para Bolsonaro, o patrimônio, o meio ambiente e a vida não valem mil-réis. São Paulo, 2020. s.p. Folha de São Paulo, São Paulo, 25 maio, 2020. s.p.
ARTIGO DE JORNAL - NACIONAL

[002997257]

BONDUKI, Nabil Georges. Bolsonaro aproveita a quarentena para destruir o meio ambiente. São Paulo, 2020. s.p. Folha de São Paulo, São Paulo, 18 maio, 2020. s.p.
ARTIGO DE JORNAL - NACIONAL

[002997276]

BONDUKI, Nabil Georges. O carnaval de Rua de São Paulo deve parar de crescer? São Paulo, 2020. s.p. Folha de São Paulo, São Paulo, 17 fev. 2020. s.p.
ARTIGO DE JORNAL - NACIONAL

[002997279]

BONDUKI, Nabil Georges. A última sessão do Cinearte. São Paulo, 2020. s.p. Folha de São Paulo, São Paulo, 24 fev. 2020. s.p.
ARTIGO DE JORNAL - NACIONAL

[002997287]

BONDUKI, Nabil Georges. Com chuvas cada vez mais intensas, rios que viram ruas voltarão a ser rios. São Paulo, 2020. s.p. Folha de São Paulo, São Paulo, 10 fev. 2020. s.p.
ARTIGO DE JORNAL - NACIONAL

[002997292]

BONDUKI, Nabil Georges. É possível implantar a tarifa zero em São Paulo? São Paulo, 2020. s.p. Folha de São Paulo, São Paulo, 2 mar. 2020. s.p.
ARTIGO DE JORNAL - NACIONAL

[002997335]

BONDUKI, Nabil Georges. Chucre, Fernando. Governo britânico recomenda padrão de beleza para construção de novas casas: estética ainda ocupa segundo plano em moradias de São Paulo, criticam urbanistas. [Depoimento]. São Paulo,

2020. s.p. Folha de São Paulo, São Paulo, 14 fev. 2020. s.p.
ARTIGO DE JORNAL-DEP/ENTR - NACIONAL

[002998205]

BONDUKI, Nabil Georges. Flexibilização do isolamento e manifestações naturalizam as mortes: Bolsonaro tinha razão? São Paulo, 2020. s.p. Folha de São Paulo, São Paulo, 8 jun. 2020. s.p.
ARTIGO DE JORNAL - NACIONAL

[002998243]

BONDUKI, Nabil Georges. Junho de 2020: um país dividido. São Paulo, 2020. s.p. Folha de São Paulo, São Paulo, 31 maio, 2020. s.p.
ARTIGO DE JORNAL - NACIONAL

[002994534]

BONDUKI, Nabil Georges. Community-led housing initiatives in Brazil: historical review, current situation, and intervention perspectives. Brussels, 2019. p. 18-25. Housing finance international, Brussels, v. 33, n. 3, p. 18-25, spring, 2019.
ARTIGO DE PERIODICO - INTERNACIONAL

[003002136]

BRITO, Gisele Ferreira de. Coleção Rino Levi da Biblioteca da FAUUSP. São Paulo, 2020. p. 12-13. Informativo FAUUSP, São Paulo, v. 8, n. 24, p. 12-13, jan./abr. 2020. Disponível em: http://www.fau.usp.br/arquivos/informativo/Informativo%2024_Final1.pdf. Acesso em: 7 ago. 2020.
ARTIGO DE PERIODICO - NACIONAL

[003002139]

BRITO, Gisele Ferreira de. Biblioteca da FAUUSP marca presença no Seminário Acervos de Arquitetura promovido Instituto dos Arquitetos do Brasil – Departamento São Paulo – (IABsp) em parceria com o Itaú Cultural. São Paulo, 2020. p. 13-14. Informativo FAUUSP, São Paulo, v. 8, n. 24, p. 13-14, jan./abr. 2020. Disponível em: http://www.fau.usp.br/arquivos/informativo/Informativo%2024_Final1.pdf. Acesso em: 7 ago. 2020.
ARTIGO DE PERIODICO - NACIONAL

[003000739]

COSTA, Débora Cristina Rosa Faria da. Prado, Racine Tadeu Araújo. Contêineres metálicos para instalações provisórias em canteiros de obras no Brasil. São Carlos, FINEP, 2017. p.297-314. In: Serra, Sheyla Mara Baptista; Costa, Dayana Bastos; Saurin, Tarcísio Abreu; Cardoso, Francisco Ferreira, orgs. Tecnologia para canteiro de obras sustentável, São Carlos: FINEP, 2017, 412 p. Disponível em: http://editorascienza.com.br/pdfs/978_85_5953_027_8_completo.pdf. Acesso em: 22 jul. 2020.
PARTE DE MONOGRAFIA/LIVRO - NACIONAL

[002996259]

DUARTE, Denise Helena Silva. Aquecimento das cidades só pode ser contido com replantio de áreas verdes, dizem especialistas. [Depoimento a Filipe Domingues]. São Paulo, 2020. on-line. Publicação: G1 Globo. Natureza, de 18 jan. 2020. Disponível em: <https://g1.globo.com/natureza/noticia/2020/01/18/aquecimento-das-cidades-so-pode-ser-contido-com-replantio-de-areas-verdes-dizem-especialistas.ghtml>. Acesso

em: 13 maio, 2020. Modo de acesso: World Wide Web.
TEXTO NA WEB - NACIONAL

[003002119]

DUARTE, Denise Helena Silva. Marins, Karin Regina de Castro. Urban Planning vs Urban Climatology in a High-Density Living: a FAUUSP recebe o Prof. Edward Ng, Yao Ling-Sun Professor of Architecture, the Chinese University of Hong Kong – CUHK. São Paulo, 2020. p. 3-4. Informativo FAUUSP, São Paulo, v. 8, n. 24, p. 3-4, jan./abr. 2020. Disponível em: http://www.fau.usp.br/arquivos/informativo/Informativo%2024_Final1.pdf. Acesso em: 7 ago. 2020.

ARTIGO DE PERIODICO - NACIONAL

[003002124]

DUARTE, Denise Helena Silva. O Master of Urban Climate and Sustainability (MURCS) amplia fronteiras e recebe novos alunos de treze nacionalidades. São Paulo, 2020. p. 5-7. Informativo FAUUSP, São Paulo, v. 8, n. 24, p. 5-7, jan./abr. 2020. Disponível em: http://www.fau.usp.br/arquivos/informativo/Informativo%2024_Final1.pdf. Acesso em: 7 ago. 2020.

ARTIGO DE PERIODICO - NACIONAL

[002998351]

Dutra, Diego Normandi Maciel. **TARALLI, Cibele Haddad.** Torres, Franklin. This one or that one? Certification marks in the purchasing and consumption decision process of Brazilians. Castelo Branco, Instituto Politécnico de Castelo Branco - IPCB, 2020. p. 91., Encontro de Investigação em Música, Artes e Design – EIMAD (7.: 2020: Castelo Branco). Book Abstracts, Castelo Branco: Instituto Politécnico de Castelo Branco - IPCB, 2020. Disponível em: https://eimad.ipcb.pt/wp-content/uploads/2020/05/Book-Abstracts-7EIMAD2020_Web.pdf. Acesso em: 16 jun. 2020.

TRABALHO DE EVENTO-RESUMO - INTERNACIONAL

[002996217]

FERREIRA, João Sette Whitaker. A descarada e indecente urbanização do apartheid no litoral de SP: elite com casa em Maresias se une para impedir construção de conjunto habitacional do Programa Minha Casa Minha Vida. São Paulo, 2020. on-line. Carta Capital-BrCidades, São Paulo, on-line, 20 fev. 2020. Disponível em: <https://www.cartacapital.com.br/blogs/br-cidades/a-descarada-e-indecente-urbanizacao-do-apartheid-no-litoral-de-sp/>. Acesso em: 08 maio, 2020.

ARTIGO DE PERIODICO - NACIONAL

[002994971]

Fowkes, Stuart. **BEIGUELMAN, Giselle. Almeida,** Vinicius Santos. Artistas gravam sons das cidades que ficaram desertas por causa do coronavírus. [Depoimento a Clara Balbi]. São Paulo, 2020. s.p. Folha de São Paulo, São Paulo, 11 abr. 2020. s.p.

ARTIGO DE JORNAL-DEP/ENTR - NACIONAL

[002999103]

Hermolin, Claudio. Portella, Cristiane. **ROYER, Luciana de Oliveira.** Imóveis usados, e não os novos, lideram recuperação do mercado. [Depoimento a Fernanda Lacerda]. São Paulo, 2020. s.p. Folha de São Paulo, São Paulo, 5 fev. 2020. s.p.

ARTIGO DE JORNAL-DEP/ENTR - NACIONAL

[002996075]

LANNA, Ana Lúcia Duarte. Ocupação Rino Levi: notas sobre evento organizado pela FAU USP e Itaú Cultural. São Paulo, 2020. on-line. Drops, São Paulo, v. 20, n. 149.03, on-line, fev. 2020. Disponível em: <https://www.vitruvius.com.br/revistas/read/drops/20.149/7646>. Acesso em: 11 maio, 2020. Exposição "Ocupação Rino Levi", realizada no Itaú Cultural de 29/03 a 12/04/2020.

ARTIGO DE PERIODICO - NACIONAL

[002995553]

Laverde, Albenise. **OLIVEIRA, Cláudia Terezinha de Andrade.** As entidades nacionais na política educacional das escolas de arquitetura e urbanismo do Brasil - entendimentos sobre a área da tecnologia da construção. Santa Maria, 2020. on-line. História da Educação, Santa Maria, v. 24, on-line, abr. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2236-3459/92558>. Acesso em: 30 abr. 2020.

ARTIGO DE PERIODICO - NACIONAL

[002996178]

Lima, Vânia Mara Alves. Santos, Cibele Araujo Camargo Marques dos. **ROZESTRATEN, Artur Simões.** The ARQUIGRAFIA project: a web collaborative environment for architecture and urban heritage image. Varsóvia, 2020. p. 51-67. Journal of Data and Information Science, Varsóvia, v. 5, n. 1, p. 51-67, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.2478/jdis-2020-0005>. Acesso em: 12 maio, 2020.

ARTIGO DE PERIODICO - INTERNACIONAL

[002996141]

LIRA, José Tavares Correia de. A arquitetura do Recife e o ato fotográfico de Benicio Whatley Dias. São Paulo, 2020. on-line. Resenhas online, São Paulo, v. 19, n. 218.01, on-line, fev. 2020. Resenha da Obra: Cêça Guimaraens. O fotógrafo Benicio Whatley Dias. Rio de Janeiro: Rio Books, 2019. 280p. Disponível em: <https://www.vitruvius.com.br/revistas/read/resenhasonline/20.218/7631>. Acesso em: 11 maio, 2020.

ARTIGO DE PERIODICO-RESENHA - NACIONAL

[002994421]

Lohmann, Frederico. **BONDUKI, Nabil Georges.** Carramaschi, Fernando. Soma de esforços. [Depoimento]. São Paulo, 2019. p. 28-31. Revista CEO Brasil, São Paulo, v. 14, n. 39, p. 28-31, 2019.

ARTIGO DE PERIODICO - NACIONAL

[002994475]

MEYER, Regina Maria Prosperi. São Paulo da città: a "città metropolitana". Bologna, Editrice Compositori, 2014. p. 16-26. In: Pisani, Daniele. São Paulo: ritratti di città, Bologna: Editrice Compositori, 2014, 159 p.

PARTE DE MONOGRAFIA/LIVRO - INTERNACIONAL

[002999283]

Molina, Irene. Czischke, Darinka. **ROLNIK, Raquel.** Housing policy issues in contemporary South America: an introduction. Abingdon, 2019. p. 277-287. International Journal of Housing Policy, Abingdon, v. 19, n. 3, p. 277-287, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/19491247.2019.1627843>. Acesso em: 26 jun. 2019.

ARTIGO DE PERIODICO - INTERNACIONAL

[002998040]

Neves, Gustavo Zen de Figueiredo. Pérez Gallardo, Nuria. Felicio, Ricardo Augusto. **MACEDO, Silvio Soares**. Vecchia, Francisco Arthur da Silva. Variação da temperatura de superfície em diferentes usos do solo na cidade de São Carlos-SP. Porto, Portugal, Universidade do Porto, 2018. p. 315-336. Revista de Geografia e Ordenamento do Território - GOT, Porto, Portugal: Universidade do Porto, 2018, n. 13, p. 315-336, jun. 2018. Disponível em: <<https://dx.doi.org/10.17127/got/2018.13.014>>. Acesso em: 10 jun. 2020.

ARTIGO DE PERIODICO - INTERNACIONAL

[002999222]

PADOVANO, Bruno Roberto. Silva, Geovany Jessé Alexandre da. Pandemia e urbanismo. São Paulo, 2020. on-line. Jornal da USP, São Paulo, 18 maio, 2020. on-line. Disponível em: <https://jornal.usp.br/artigos/pandemia-e-urbanismo/>. Acesso em: 25 jun. 2020.

ARTIGO DE JORNAL - NACIONAL

[002999119]

Pannunzio, Eduardo. **LOURENÇO, Maria Cecília França**. Ecosistema das artes merece as vaías que recebe. [Depoimento a Vivian Gandelsman]. São Paulo, 2020. s.p. Folha de São Paulo, São Paulo, 12 jan. 2020. s.p.

ARTIGO DE JORNAL-DEP/ENTR - NACIONAL

[002996272]

Regino, Aline Nassaralla. **PINHEIRO, Maria Lucia Bressan**. Primeiro 'arranha-céu' de SP, com apenas 12 andares, faz 95 anos. [Depoimento a Abrahão de Oliveira]. São Paulo, 2019. on-line. Publicação: G1 Globo. São Paulo, 25 ago. 2019. Disponível em: <https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2019/08/25/primeiro-arranha-ceu-de-sp-com-apenas-12-andares-faz-95-anos.ghtml>. Acesso em: 20 abr. 2020. Modo de acesso: World Wide Web.

TEXTO NA WEB - NACIONAL

[002994442]

ROCHA FILHO, Gustavo Neves da. Fundação para o desenvolvimento da Região de Campinas - FUNDERC. São Paulo, Editora do autor, 1972. 16 p.

FOLHETO - NACIONAL

[002994447]

ROCHA, Paulo Archias Mendes da. Paulo Mendes da Rocha: tecnica e immaginazione. Milano, FAUUSP, 2014. 32 p. Exposição realizada em Triennale di Milano de 06/05 a 31/08/2014. Catálogo de exposição.

PRODUCAO ART E/OU MAT AUDIO-VISUAIS - INTERNACIONAL

[002994479]

ROCHA, Paulo Archias Mendes da. La mia São Paulo. [Entrevista a Daniele Pisani]. Bologna, Editrice Compositori, 2014. p. 142-146. In: Pisani, Daniele. São Paulo: ritratti di città, Bologna: Editrice Compositori, 2014, 159 p.

PARTE DE MONOGRAFIA/LIVRO - INTERNACIONAL

[002995048]

ROLNIK, Raquel. García-Chueca, Eva. Municipalismo e direito à cidade: contradições e desafios. São Paulo, 2020. p. 44-49. Revista do Observatório Judaico dos Direitos Humanos no

Brasil "Henry Sobel", São Paulo, n. 3, p. 44-49, mar. 2020. Disponível em: <http://bit.ly/33vckhW>. Acesso em: 23 abr. 2020. ARTIGO DE PERIODICO - NACIONAL

[002995057]

ROLNIK, Raquel. Obras contra enchentes lembram Sísifo e sua tarefa interminável. São Paulo, 2020. on-line. Publicação: Uol. A Cidade é Nossa, de 14 fev. 2020. Disponível em: <https://raquelrolnik.blogosfera.uol.com.br/2020/02/14/obras-contra-enchentes-lembram-sisifo-e-sua-tarefa-interminavel/>. Acesso em: 23 abr. 2020. Modo de acesso: World Wide Web. TEXTO NA WEB - NACIONAL

[002995064]

ROLNIK, Raquel. Incidente no monotrilho é apenas um dos desastres envolvendo o modal. São Paulo, 2020. on-line. Publicação: Uol. A Cidade é Nossa, de 13 mar. 2020. Disponível em: <https://raquelrolnik.blogosfera.uol.com.br/2020/03/13/incidente-no-monotrilho-e-apanas-um-dos-desastres-envolvendo-o-modal/>. Acesso em: 23 abr. 2020. Modo de acesso: World Wide Web. TEXTO NA WEB - NACIONAL

[002995072]

ROLNIK, Raquel. Se nada mudar em breve São Paulo terá 50 mil pessoas vivendo na rua. São Paulo, 2020. on-line. Publicação: Uol. A Cidade é Nossa, de 7 fev. 2020. Disponível em: <https://raquelrolnik.blogosfera.uol.com.br/2020/02/07/se-nada-mudar-em-breve-sao-paulo-tera-50-mil-pessoas-vivendo-na-rua/>. Acesso em: 23 abr. 2020. Modo de acesso: World Wide Web. TEXTO NA WEB - NACIONAL

[002999316]

ROLNIK, Raquel. Building territories to protect life and not profit: the RHJ in conversation with Raquel Rolnik. [Entrevista a Michele Lancione]. Sheffield, 2020. p. 139-147. Radical Housing Journal, Sheffield, v. 2, n. 1, p. 139-147, may, 2020. Disponível em: https://radicalhousingjournal.org/wp-content/uploads/2020/05/RHJ_Issue-2.1_08_Conversation_Rolnik_139-147.pdf. Acesso em: 26 jun. 2020. ARTIGO DE PERIODICO-DEP/ENTR - INTERNACIONAL

[002999089]

ROZESTRATEN, Artur Simões. Sobre o projeto: asas e voos. São Paulo, 2020. on-line. Drops, São Paulo, v. 20, n. 153.02, on-line, jun. 2020. Disponível em: <https://www.vitruvius.com.br/revistas/read/drops/20.153/7770>. Acesso em: 24 jun. 2020. ARTIGO DE PERIODICO - NACIONAL

[002996251]

SEGAWA, Hugo Massaki. Queiroz, Rodrigo Cristiano. Padovano, Bruno Roberto. Aos 60 anos, Brasília transcende a imaginação de Lúcio Costa: patrimônio da arquitetura brasileira, a capital dos sonhos de Juscelino Kubitschek se reinventa no dia a dia. [Depoimento a Leila Kiyomura]. São Paulo, 2020. on line. Jornal da USP, São Paulo, 22 abr. 2020. on-line. Disponível em: <https://jornal.usp.br/cultura/aos-60-anos-brasilia-transcende-a-imaginacao-de-lucio-costa/>. Acesso em: 13 maio, 2020. ARTIGO DE JORNAL-DEP/ENTR - NACIONAL

[003002132]

SHIMOMURA, Alessandra Rodrigues Prata. Primeiro Simpósio Brasileiro Mulheres em Stem Instituto Tecnológico De Aeronáutica – Ita. São José Dos Campos/SP. São Paulo, 2020. p. 8-10. Informativo FAUUSP, São Paulo, v. 8, n. 24, p. 8-10, jan./abr. 2020. Disponível em: http://www.fau.usp.br/arquivos/informativo/Informativo%2024_Final1.pdf. Acesso em: 7 ago. 2020.

ARTIGO DE PERIODICO - NACIONAL

[002998335]

Soares, Juliana Maria Moreira. **FONSECA DE CAMPOS, Paulo Eduardo.** Tecnologias assistivas imprimíveis em repositórios online: aspectos a respeito de projetos baseados na impressão tridimensional neste âmbito. Castelo Branco, Instituto Politécnico de Castelo Branco - IPCB, 2020. p. 88., Encontro de Investigação em Música, Artes e Design - EIMAD (7.: 2020: Castelo Branco).. Book Abstracts, Castelo Branco: Instituto Politécnico de Castelo Branco - IPCB, 2020. Disponível em: https://eimad.ipcb.pt/wp-content/uploads/2020/05/Book-Abstracts-7EIMAD2020_Web.pdf. Acesso em: 16 jun. 2020.

TRABALHO DE EVENTO-RESUMO - INTERNACIONAL

[002998926]

Souza, Raíssa Melo de. **ORNSTEIN, Sheila Walbe.** Gestão de museus a partir da aplicação da Avaliação Pós-Ocupação: o caso do Museu Histórico e Cultural de Jundiá, São Paulo. São Paulo, 2020. s.p. Anais do Museu Paulista: história e cultura material, São Paulo, v. 28, n. 6, s.p. abr. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-02672020v28e05>. Acesso em: 16 jun. 2020.

ARTIGO DE PERIODICO - NACIONAL

[002996087]

VARGAS, Heliana Comin. Espaços de consumo e a arquitetura de Morris Lapidus. São Paulo, 2019. on-line. Arqtextos, São Paulo, v. 19, n. 224.02, on-line, jan. 2019. Disponível em: <https://www.vitruvius.com.br/revistas/read/arqtextos/19.224/7274>. Acesso em: 11 maio, 2020.

ARTIGO DE PERIODICO - NACIONAL

[002996128]

VARGAS, Heliana Comin. Silva, Diego Vernille da. Revisitando o papel dos mercados públicos em São Paulo. São Paulo, 2020. on-line. Arqtextos, São Paulo, v. 20, n. 236.07, on-line, jan. 2020. Disponível em: <https://www.vitruvius.com.br/revistas/read/arqtextos/20.236/7620>. Acesso em: 11 maio, 2020.

ARTIGO DE PERIODICO - NACIONAL

[002996137]

VARGAS, Heliana Comin. Comércio, serviços e cidade: subsídio para gestão urbana. São Paulo, 2020. p. 1-26. Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais, Recife, v. 22, p. 1-26, jan./dez. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.22296/2317-1529.rbeur.202010pt>. Acesso em: 11 maio, 2020.

ARTIGO DE PERIODICO - NACIONAL

[003002128]

VELLOSO, Leandro Manuel Reis. Piaia, Jade Samara. Artigos Publicados Sobre Atividades Didáticas Desenvolvidas na FAU com Alunos de Graduação dos Cursos de Arquitetura e Design no Final de 2019 e Início de 2020. São Paulo,

2020. p. 7-8. Informativo FAUUSP, São Paulo, v. 8, n. 24, p. 7-8, jan./abr. 2020. Disponível em: http://www.fau.usp.br/arquivos/informativo/Informativo%2024_Final1.pdf. Acesso em: 7 ago. 2020.

ARTIGO DE PERIODICO - NACIONAL

[002994478]

WISNIK, Guilherme. Spazio pubblico e privado nell'architettura paulista e nell'opera di Hélio Oiticica. Bologna, Editrice Compositori, 2014. p. 34-40. In: Pisani, Daniele. São Paulo: ritratti di città, Bologna: Editrice Compositori, 2014, 159 p.

PARTE DE MONOGRAFIA/LIVRO - INTERNACIONAL

[002994555]

WISNIK, Guilherme. O urbanista como maestro. São Paulo, SESC, 2019. s. p., Conversas na praça: o urbanismo de Jorge Wilhelm, Catálogo de Exposição, São Paulo: SESC, 2019. Exposição realizada de 20/09 a 14/12/2019 no SESC Consolação em São Paulo.

PARTE DE PRODUCAO ARTISTICA - NACIONAL

[002994554]

WISNIK, Guilherme (cur). Conversas na praça: o urbanismo de Jorge Wilhelm. São Paulo, SESC, 2019. 14 p. Exposição realizada de 20/09 a 14/12/2019 no SESC Consolação em São Paulo.

CURADORIA - NACIONAL

EVENTOS

Agenda

Congresso Internacional Critic|all IV

24 e 25 de setembro de 2020.

A conferência será realizada na FAUUSP.

Mais informações no site: www.criticall.es

Inscrição no newsletter: <http://eepurl.com/gLX949>

18º Foro de Historia y Crítica de la Arquitectura Moderna

30 de setembro e 1 e 2 de outubro de 2020

Cidade do México, México

Para esta edição o tema será: La arquitectura en situación de crisis sociales: los treinta años recientes desde el horizonte de la historia, la crítica y la teoría.

Mais informações : <https://arqa.com/actualidad/noticias/2da-convocatoria-18o-foro-de-historia-y-critica-de-la-arquitectura-moderna.html>

Gestão de dados científicos: por onde começar?

26 e 27 de outubro

São Paulo, SP

Seminário online.

A Biblioteca da FAU e a Comissão de Pesquisa estão organizando algumas atividades dedicadas à gestão de dados científicos. A primeira delas será o seminário **Gestão de dados científicos: por onde começar?** que acontecerá nos dias 26 e 27 de outubro.

Cada vez mais o conceito de Ciência Aberta e seus pilares entram na pauta e nas recomendações de melhores práticas para a realização de pesquisa. Um desses pilares é a **gestão de dados** e, sempre que possível, seu compartilhamento, respeitando privacidade e segurança dos envolvidos, propriedade intelectual, determinações legais. Mas, de que dados estamos falando? Como se faz gestão de dados? Qual é a vantagem de compartilhar os "meus" dados de pesquisa?

O seminário apresentará aos pesquisadores e bibliotecários os conceitos Ciência Aberta, gestão e compartilhamento de dados de pesquisa, melhores práticas que potencializam o avanço da ciência e da geração de conhecimento, além dos benefícios do trabalho colaborativo entre esses dois grupos profissionais.

Em breve, mais informações.

XI Congreso DOCOMOMO Ibérico " Arquitectura y Medio: el Mediterráneo".

21 a 23 de outubro de 2020.

Murcia, Espanha

Serão abordadas três áreas temáticas: " Projetos e obras arquitetônicas vinculados por situação e forma ao Mediterrâneo ", " Projetos e obras arquitetônicas

vinculados por características ao Mediterrâneo localizados fora de seu escopo " e " Reinterpretação moderna de sistemas espaciais e / ou construtivos vernáculo ".

Informações : http://www.docomomoiberico.com/index.php?option=com_content&view=article&id=89:xi-congresso-docomomo-iberico-2&catid=38&Itemid=56&lang=es

VII CinCCI – Colóquio Internacional sobre Comércio e Cidade

03 a 07 de novembro de 2020

Fortaleza, CE

O propósito do VII CinCCI (A CIDADE DO CONSUMO E O CONSUMO DA CIDADE: perspectivas e desafios no século XXI) é reunir pesquisadoras e pesquisadores, profissionais e estudantes para discutir as atividades terciárias (comércio, serviços e turismo) e sua relação com o território, a imagem da cidade e a paisagem urbana, bem como sobre seu papel na dinâmica urbana e regional, na produção arquitetônica e no design, desde um ponto de vista transdisciplinar.

Mais informações: <https://comercioecidade.com/>

XVI SHCU: 30 anos

Seminário de História da Cidade e do Urbanismo

17 a 20 de novembro de 2020

Salvador, Bahia.

Mais informações: <http://xvishcu.arq.ufba.br/apresentacao/>

13º. Seminário Internacional NUTAU 2020

17 e 18 de novembro

São Paulo, SP

13 Seminário internacional
International Seminar
NUTAU 2020

Valorização de resíduos da arborização urbana potencial para pesquisas e projetos de urbanismo, arquitetura e design

Urban forest waste valuing
potential for research and projects on urbanism, architecture and design

usp.br/nutau2020

@nutau.usp @nutau2020

realização organized by NUTAU USP

apoio institucional supported by USP FAU USP ECA

chamada para artigos até 14 de setembro
call for papers until september 14th

online
17 & 18 Novembro November

"O Núcleo de Pesquisa em Tecnologia da Arquitetura, do Urbanismo e do Design da Universidade de São Paulo - NUTAUUSP, vinculado à Faculdade de Arquitetura e Urbanismo - FAUUSP, dedica-se ao desenvolvimento, coordenação e difusão de investigação científica e multidisciplinar nas diversas áreas abrangidas pela tecnologia da arquitetura, do urbanismo e do design, focadas no contexto e em demandas do país, buscando também constante diálogo com a experiência

internacional. Como parte de suas atividades regulares, desde 1996 o NUTAU vem organizando seminários internacionais bienais, abordando temas emergentes e significativos para o avanço do conhecimento em suas áreas de atuação.

Neste ano, o 13º Seminário Internacional NUTAU 2020, programado para os dias 17 e 18 novembro, será realizado inteiramente on-line, tendo como tema central a “Valorização de resíduos da arborização urbana”, procurando discutir seu potencial para pesquisas e projetos em suas áreas de atuação. Fundamenta esta escolha o reconhecimento da importância da arborização urbana para as cidades, tanto por razões ambientais quanto estéticas. Ela propicia inúmeros benefícios às condições locais, purificando o ar, reduzindo o ruído, tornando o solo urbano mais permeável, mitigando a formação de “ilhas de calor” e protegendo a fauna; além disso promove efeitos significativos no paisagismo, criando maior beleza cênica, zonas de sombra, ambientes para descanso e contemplação. Por outro lado, seu planejamento e sua gestão envolvem um conjunto de atividades complexas e diversas interações, muitas vezes conflituosas, com a infraestrutura urbana, com agentes públicos e privados.

Entre estas atividades, será dado destaque àquelas relacionadas ao manejo arbóreo, poda, remoção de árvores e destinação desses resíduos, com o objetivo de explorar e divulgar iniciativas e estudos promissores, da perspectiva da sustentabilidade, da economia circular e da abordagem sistêmica. O manejo de tais resíduos, que abrangem não apenas folhas, sementes e pequenos galhos secos, mas também seções maiores e troncos inteiros, representam, para diversas cidades brasileiras, volumes e custos consideráveis. Grande parte deles ainda é descartada em lixões e aterros; em poucos locais seu destino é a compostagem ou a geração de energia pela queima. Ainda que as duas últimas alternativas propiciem uma destinação ambientalmente adequada destes resíduos e formas de aproveitamento, não exploram o melhor potencial de boa parte deles como matéria-prima, na perspectiva do uso em cascata, preconizado pela economia circular. Existem experiências internacionais muito relevantes nesta direção, inclusive com geração de renda, integração de diferentes elos da cadeia produtiva, agentes públicos, privados e comunidade científica; entretanto o Brasil ainda está muito distante de uma abordagem mais sistêmica do problema.

Mais recentemente o assunto tem despertado o interesse de pesquisadores de diferentes universidades brasileiras, evidenciando o potencial do emprego destes materiais em diferentes configurações e combinações, seja no espaço urbano, na arquitetura ou no design, como elemento construtivo, mobiliário urbano, móveis, pequenos objetos de madeira, auxílio a barreiras acústicas, entre outras aplicações. Da mesma forma, designers e arquitetos empreendedores têm desenvolvido proje-

tos empregando estes materiais de forma inovadora, abrindo nichos de mercado promissores, embora de forma ainda tímida e empírica, manifestando dificuldade de acesso à informação científica sistematizada sobre o tema.

Assim, considerando a lacuna identificada, a importância do assunto no contexto urbano, o crescente interesse pelo tema no país, e acreditando no potencial da USP na articulação dos diferentes atores envolvidos, em prol do avanço, da articulação e da disseminação da pesquisa científica aplicada ao urbanismo, à arquitetura e ao design, é que surgiu a proposta deste evento."

Grand Projects - Urban legacies of the late 20th Century

17 a 19 de fevereiro de 2021

Lisboa, Portugal

A conferência '**Grand Projects - Urban Legacies of the late 20th Century**' pretende debater as transformações ocorridas no século 20 em relação às políticas urbanas e seus impactos nas últimas duas décadas.

Alguns temas que serão abordados:

1_Mega-events and mega-projects: trends and demands

2_Starchitecture

3_Terrain vague redevelopments

4_Environment Impact Awareness in Urban Developments

5_Methods and technologies on architectural design and urban planning

6_Urban policies

7_Urban competitiveness and social challenges

8_The role of artists and urban art

9_The Syndrome of Grand Projects: contamination processes between North-South, West-East, Global-Local

10_Urban analytics and city design

Maiores informações: <https://www.grandprojects2021.com/>

ISCN conference 2020 - Accelerating Climate Action and Sustainability in Education foi transferida para 2021

02 a 04 de junho de 2021

Lausanne, Suíça

Mais informações: <https://international-sustainable-campus-network.org/iscn-2020-accelerating-climate-action-and-sustainability-in-education-postponed-to-june-2-4-2021/>

ENANPARQ – Novo calendário

Informações: <http://enanparq2020.com.br/calendario/>

Chamada para publicações

Revista Pós

Chamada de artigos para o dossiê temático:
**Estudos decoloniais na arquitetura, no urbanismo,
no design e na arte**

Editora convidada: Profa. Nilce Cristina Aravecchia
Botas

Data limite para o envio de artigos: **30 de outubro
de 2020**

Publicação: Primeiro semestre de 2021

Revista Thésis

CHAMADA DE TRABALHOS BIÊNIO 2020 | 2021

A ANPARQ, Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo, convida toda a comunidade acadêmica a submeter trabalhos para os números que serão publicados no biênio 2020 | 2021 da revista Thésis.

CAP - Cadernos de Arte Pública / Public Art Scientific Journal

É uma publicação científica regular de acesso aberto dedicada à Arte Pública como área de intercepção de disciplinas práticas e teóricas, entre outras, da arte, design e patrimônio, das ciências humanas e naturais, ao projeto e construção do espaço público participado.

Promovida pela Urban Creativity /AP2 (associação científica sem fins lucrativos) e coordenada com a Linha Transversal de Arte Pública da Unidade de Investigação CIEBA da Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa.

Informações : https://www.urbancreativity.org/cap_call_2020.html

Gestão & Tecnologia de Projetos (GTP)

Revista científica avaliada por pares e voltada à publicação de pesquisas originais e práticas inovadoras relacionadas aos processos e tecnologias de projetos em arquitetura, engenharia e design.

É avaliada na área de Arquitetura e Urbanismo, segundo **Qualis periódicos 2016** e dois números anuais. Um número especial com temática definida e um número geral aberto a submissões dentro dos diversos temas abrangidos pela revista. O número geral é publicado em fluxo contínuo ao longo do ano à medida que os artigos são aprovados e editados.

Maiores informações : <http://www.revistas.usp.br/gestaodeprojetos/information/authors>

Publicação de livros e revistas



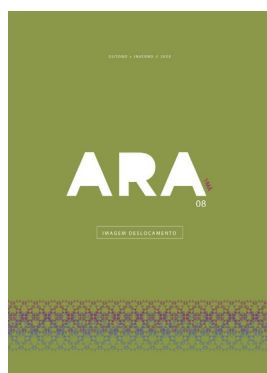
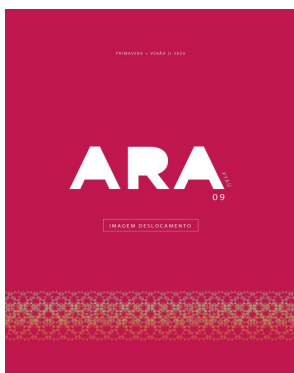
Brasil Arquitetura: Francisco Fanucci e Marcelo Ferraz, projetos 2005-2020

Lançamento virtual com Fanucci e Ferraz, além dos autores de ensaios críticos do livro, Marta Bogéa, Abílio Guerra e Guilherme Wisnik.

Em 25 de agosto de 2020.

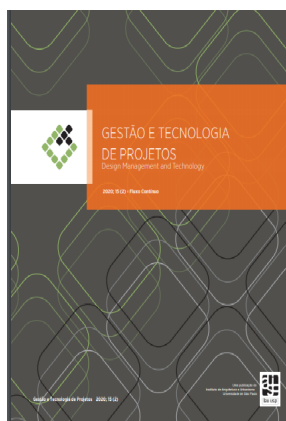
Transmitido ao vivo pela página do Vitruvius: facebook.com/vitruvius.com.br

Revista ARA: edições ARA YMÃ, v.8, n.8 e ARA PYAU, v.9, n.9



Disponíveis em: <https://www.revistas.usp.br/revistaara/issue/archive>

Gestão & Tecnologia de Projetos v.15, n.2



Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/gestaodeprojetos/issue/view/11522/V15%20N2>

INFORMATIVO DA FAUUSP

Publicação quadrimestral da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo
Ano 8, n. 25, maio/agosto 2020

Os interessados em participar do Informativo FAUUSP, com artigos e/ou informações, deverão enviar o material para o e-mail: monyfau@usp.br / contato – telefone 3091.4307

Diagramação, impressão e acabamento

Seção Técnica de Produção Editorial da FAUUSP

Profa. Dra. Coordenadora: Clice de Toledo Sanjar Mazzilli

Supervisão Geral

André Luis Ferreira

Supervisão de Projeto Gráfico

José Tadeu de Azevedo Maia

Diagramação

Eliane Aparecida Pontes

Acabamento Gráfico

Eduardo Antonio Cardoso

Mario Duarte da Silva

Roseli Aparecida Alves Duarte

Valdinei Antonio Conceição

Secretária

Eliane de Fátima Fermoselle Previde

Impressão

Miolo – Canon ImagePRESS 1135+

Capa – Samsung MultiXpress 7500 LX

ANOTE

Emergência

Corpo de Bombeiros – 193

SAMU – 192

Serviço Ininterrupto de Atendimento de Emergência e Remoção de Pessoas USP (24 h) – 3091.3222 ou 3091.4222

Hospital Universitário (HU) – 3091.9200

Hospital Vital Brasil – 3726.7222

Hospital das Clínicas (HC) – 2661.0000

Instituto do Coração (Incor) 2661.5000



Faculdade de Arquitetura e Urbanismo
Rua do Lago, 876 - Cidade Universitária
05508.080 - São Paulo - SP - Brasil
<http://www.fau.usp.br>